



**CREA-MT**

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura  
e Agronomia de Mato Grosso

**PAUTA**

**SESSÃO PLENÁRIA**

**N.º 605**

**EM 11.12.2007.**

**ÀS 18H00MIN.**

A decorative border composed of repeating floral motifs, specifically stylized flowers with multiple petals, arranged in a rectangular frame around the central text.

# CONSELHEIRO(A)



# CREA-MT

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura  
e Agronomia de Mato Grosso

## **PAUTA DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA N.º 605 DE 11.12.2007 ÀS 18HORAS**

**1.0 - VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM**

**2.0 - EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL**

**3.0 – DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ANTERIOR:**

**3.1 - Ata da Sessão Plenária nº602 de 11.09.2007 – [www.crea-mt.org.br/sistema](http://www.crea-mt.org.br/sistema)**

**3.2 - Ata da Sessão Plenária nº604 de 13.11.2007 – [www.crea-mt.org.br/sistema](http://www.crea-mt.org.br/sistema)**

**4.0 – CORRESPONDENCIAS:**

**4.1 - CORRESPONDÊNCIAS EXPEDIDAS:**

**4.2 – CORRESPONDENCIAS RECEBIDAS:**

**5.0 - COMUNICADOS DA MESA:**

**5.1 – Prestação de Contas da Caixa de Assistência aos Profissionais referente ao mês de outubro/2007.**

**6.0 - EXTRA PAUTA:**

**7.0 - ORDEM DO DIA:**

**7.1 – Escolha do Diretor Financeiro para o período de 1º de janeiro de 2008 até a posse da nova diretoria;**

**7.2 – Apresentação do Conselheiro Técnico em Edificações GIVALDO DIAS CAMPOS sobre o Grupo de Trabalho de Acessibilidade.**

**7.2– APRECIÇÃO DE DELIBERAÇÃO DA COTC:**

**7.21 - DELIBERAÇÃO Nº 131/2007 COTC, Pnº 3827/07 - CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA ARQUITETURA E AGRONOMIA – BALANCETE MENSAL E RELATÓRIOS GERENCIAIS MÊS DE SETEMBRO DE 2007;**

**7.3– PROCESSO ADMINISTRATIVO**

**7.31 - PROCESSO ADMINISTRATIVO – REFORMULAÇÃO**

**7.32 – PROCESSO ADMINISTRATIVO – FISCAL**

**8.0 – PALAVRA LIVRE:**



# CREA-MT

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura  
e Agronomia de Mato Grosso

## ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA N.º602 REALIZADA EM 11 DE SETEMBRO DE 2007 ÀS 17 HORAS

1 Aos onze dias do mês de setembro do ano de dois mil e sete, às dezessete horas, no Plenário  
2 Engenheiro Civil Rubens Paes de Barros Filho, sede do CREA-MT, sito na Avenida  
3 Historiador Rubens de Mendonça, n.º 491, esta Capital, realizou-se a Sessão Plenária Ordinária  
4 n.º602, presidida pelo Engenheiro Civil Tarciso Bassam Vezzi, Presidente do CREA-MT,  
5 Secretariado pelo Técnico em Eletromecânica - Osmário Cícero de Oliveira. **Esta Sessão**  
6 **contou com a participação dos seguintes Conselheiros:** Engenheiro Civil André Luiz  
7 Schuring (ABENC-MT), Engenheiro Eletricista/Engenheiro Segurança do Trabalho Claude  
8 Bernard de Abreu (AMEE), Técnico em Eletrônica Cristiano Silva Damasceno (SINTEC),  
9 Engenheiro Agrônomo Davi Martinotto (AEA), Engenheira Civil Edinete Ferreira Guimarães  
10 de Moraes (SENGE), Engenheiro Civil Enemir Ronaldo Bedin (AENOR), Engenheiro  
11 Florestal Ézio Ney do Prado (AMEF), Engenheiro Eletricista Fernando Augusto de Carvalho  
12 Rangel (SENGE), Arquiteta Gisele Maria Massoni (AEATS), Técnico em Edificações  
13 Givaldo Dias Campos (SINTEC-MT), Engenheiro Agrônomo João Raimundo Dias (AEASA),  
14 Arquiteto José Renato Grotto (AENOR), Engenheiro Agrônomo José Rezende da Silva  
15 (AEAGRO), Engenheiro Civil Juares Silveira Samaniego (ABENC-MT), Engenheira  
16 Agrônoma Kateri Dealtina Felsky dos Anjos (AEA), Engenheiro Civil Luiz Airton Gomes  
17 (UFMT), Engenheiro Agrônomo Luiz Benedito Lima Neto (SENGE), Engenheiro Agrônomo  
18 Luiz Nery Ribas (AEAPL), Engenheiro Civil Luiz Paulo Baptista Campos (AEATS),  
19 Engenheira Civil Marciane Prevedello Curvo (ABENC-MT), Engenheiro Agrônomo Marcos  
20 Santos da Rosa (AENOR), Geólogo Marcos Vinícius Paes de Barros (AGEMAT), Engenheira  
21 Agrônoma Mariani Teixeira Monteiro (AEATS), Engenheiro Florestal Odenir Ramos de  
22 Moura (AMEF), Engenheiro Agrônomo Osmar Boschilia (AEAPL), Técnico em  
23 Eletromecânica Osmário Cícero de Oliveira (SINTEC-MT), Arquiteto Raul Bulhões Spinelli  
24 (UNIC), Engenheira Sanitarista Sara Suely Atílio Caporossi (AESM-MT), Geólogo Waldemar  
25 Abreu Filho (GEOCLUBE). **Participaram voluntariamente os seguintes Conselheiros:**  
26 Engenheiro Eletricista Délcio Taques Saldanha (AMEE), Engenheiro Civil Mário da Silva  
27 Saul (SENGE-MT), Engenheiro Civil João Bosco Marques dos Passos (ABENC-MT),  
28 Engenheiro Civil João de Deus Guerreiro Santos (UFMT), Engenheiro Civil Juliano Jardim  
29 Campos (AEATS). O **Senhor Presidente** agradeceu a presença dos senhores Engenheiro  
30 Florestal Ricardo Mastrangelli, Engenheiro Florestal Joaquim Paiva de Paula, Engenheiro  
31 Eletricista Ildomar Freitas de Oliveira, Engenheiro Civil Darci Lovato, Engenheiro Civil Luiz  
32 Benedito Barreto, Engenheiro Florestal Sandro Andreani, Engenheiro Florestal Versides  
33 Sebastião de Moraes e Silva, Engenheiro Civil Montenegro Escobal, Engenheiro Florestal  
34 Glauber Pinheiro. **ITEM 1.0-VERIFICAÇÃO DE QUORUM:** Verificado o número legal de  
35 Conselheiros presentes, o Senhor Presidente declarou aberto os trabalhos da presente Sessão,  
36 os quais constaram do seguinte. **1.1-CONVOCAÇÃO DE CONSELHEIROS PARA**  
37 **ASSUMIREM A TITULARIDADE:** Assumiram titularidade os senhores Conselheiros:  
38 Engenheiro Agrônomo Valter José Peters (AEAGRO), Engenheiro Civil Guilherme Monteiro  
39 Garcia (ABENC-MT) e Engenheiro Florestal Lindomar Rocha Rodrigues (AMEF). **1.2-**  
40 **VERIFICATIVA:** Justificaram ausência os seguintes Conselheiros: Engenheiro Agrônomo  
41 Antônio Eugênio Bonjour, Engenheiro Eletricista Bernanci Pedroso de Almeida, Técnico em  
42 Edificações/Engenheiro Sanitarista Cléber Ávila Ferreira, Engenheiro Agrícola Ismael de  
43 Barros Rocha, Arquiteto José Afonso Botura Portocarrero, Arquiteta Josiani Aparecida da  
44 Cunha Galvão. **ITEM 2.0-EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL:** Entoação do Hino  
45 Nacional pelos presentes. **ITEM 3.0-DISCUÇÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO**  
46 **PLENÁRIA ANTERIOR: 3.1 - ATA DA SESSÃO PLENÁRIA N.º 601 DE 07.08.2007.**  
47 Não havendo discussão, a Ata n.º 601 foi aprovada por unanimidade. **ITEM 4.0 - LEITURA**

48 **DE EXTRATO DE CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS E EXPEDIDAS: ITEM 4.1 -**  
49 **CORRESPONDENCIAS EXPEDIDAS:** Não Houve **4.2 - CORRESPONDÊNCIAS**  
50 **RECEBIDAS:** As correspondências foram lidas pelo secretário Técnico em Eletromecânica  
51 Osmário Cícero de Oliveira. **4.2.1 – Protocolo n.º 19747/2007 – O conselheiro Fernando**  
52 **Martinotto comunica seu afastamento como conselheiro titular, representante da**  
53 **AEA/MT; 4.2.2 – Protocolo n.º19880/2007 – AMEE comunica que foi eleito para**  
54 **preencher a vaga de conselheiro suplente o engenheiro Délcio Taques Saldanha; 4.2.3 –**  
55 **Protocolo n.19887/2007 – O conselheiro Bernanci Pedroso de Almeida solicita**  
56 **afastamento das Comissões de Ensino, Renovação de Terço e Planejamento Estratégico a**  
57 **partir de 07.08.2007; 4.2.4 - Ofício CONFEA n.º3757/07 – Projeto de Planejamento**  
58 **Estratégico do Sistema – O senhor Presidente TARCISO BASSAN explicou o recebimento**  
59 **de tal ofício do Conselho Federal. ITEM 5.0-COMUNICADOS DA MESA: 5.1 – Posse do**  
60 **Engenheiro Eletricista Délcio Taques Saldanha como conselheiro suplente da Câmara**  
61 **Especializada de Engenharia Elétrica – Foi chamado o senhor Délcio Taques Saldanha para**  
62 **assinar o Termo de Posse e Compromisso com este Regional. 5.2 - Explicação dos**  
63 **Deputados Estaduais José Geraldo Riva e Alexandre Luis César:** Com a palavra,  
64 Deputado Estadual **JOSÉ GERALDO RIVA:** Boa noite. É um prazer estar aqui. Antes de  
65 qualquer coisa gostaria de parabenizar o conselho pela implementação da Câmara  
66 Especializada de Engenharia Florestal que é extremamente importante nesse novo cenário.  
67 Nunca precisamos tanto de pessoas especializadas como precisamos agora e essa Câmara será  
68 mais um instrumento para contribuir com o Estado de Mato Grosso e principalmente para  
69 servir de suporte à base florestal do estado. Esse é um assunto que foi tratado com pouco  
70 respeito pelo Governo Federal e Estadual. Vejo hoje o reflorestamento no Estado como uma  
71 grande atividade econômica, tanto é que desenvolvi em meu site um artigo que escrevi e um  
72 trabalho que apresentei na OAB denominado “Uma revolução possível” onde eu mostro que o  
73 Estado de Mato Grosso precisa nada mais nada menos que investimento em tecnologia. Em  
74 projetos de manejo nós pediremos ao governador do Estado que implemente uma nova  
75 técnica. Então, ao invés da reposição florestal ser feita pelo IBAMA ou pela própria SEMA,  
76 que o próprio empreendedor plante as árvores do local desmatado numa proporção maior.  
77 Nesse momento, gostaria de tecer um comentário quanto à CPI. Esta, surgiu por sentirmos a  
78 inoperância da SEMA. Temos sentido a agonia do empresariado do Estado quando precisam  
79 da SEMA. Não podemos admitir que um cidadão que precisa de um manejo para fazer a  
80 exploração da madeira de forma racional, gerando emprego e renda, e que através do manejo  
81 contribui pela preservação da florestal. Antigamente, os madeireiros desmatava porque o  
82 IBAM não liberava pedido de manejo, demorando até 5 anos para liberá-lo. Mas se entrasse  
83 com um pedido de desmate, o IBAMA liberava em 30 dias. Com isso, foi estimulado o  
84 desmatamento no Estado de forma indireta. A SEMA, num termo de cooperação técnica com  
85 o governo estadual, passou a fazer a gestão florestal. Admitimos que a SEMA é um  
86 instrumento novo que está passando por reformas. Não temos esse instrumento de forma  
87 plena. O Governo, quando assinou esse termo, apostava numa SEMA muito mais ágil e rápida,  
88 principalmente no manejo, na licença ambiental única. Não tenho dúvida de que a  
89 Comunidade Internacional fará um veto à nossa produção para as propriedades não  
90 licenciadas. Temos que preparar a SEMA para atender a demanda que o Estado tem para não  
91 correremos o risco de um grande colapso na nossa economia. Temos que olhar a SEMA como  
92 principal instrumento de condução da nossa política econômica e social. A CPI surgiu com  
93 esse objetivo de analisar a estrutura que a SEMA possui e avaliar se é esta estrutura que  
94 precisamos e qual é a necessária. Sei que nos últimos dias esta secretaria teve um grande  
95 avanço, mas ainda é pouco se comparada à demanda do nosso estado. Quero, em nome da  
96 Assembléia, dizer que quando implementamos a CPI, uma de nossas maiores preocupações foi  
97 em não atrapalhar a SEMA e agradecer ao secretário pelo apoio e dizer ainda que não tenho

98 dúvida que a CPI é um grande instrumento que permitirá à sociedade um atendimento de  
99 melhor qualidade. Precisamos que a SEMA seja adequada para atender a demanda do Estado  
100 para que em no máximo dentro de dois anos atender todas as propriedades de Mato Grosso  
101 com licença ambiental. Precisamos também apoiar a secretaria de ciência e tecnologia e dotar  
102 essa secretaria de condições para formar técnicos que o Estado precisará. Ficaremos assistindo  
103 as grandes empresas trazerem profissionais de fora por não tivemos a capacidade de oferecer  
104 um curso técnico profissionalizante de qualidade a eles. Hoje, em função de uma parceria com  
105 o conselho de engenharia, apresentamos um projeto na assembléia, aliás é uma mudança no  
106 nosso regimento, e para que se tenha idéia hoje o regimento funciona da seguinte forma: entra  
107 uma matéria no plenário de autoria do deputado e vai para a comissão de mérito. Antes ia para  
108 a comissão de justiça. Como o parlamento é um palco de debates, resolvemos alterar o  
109 regimento para permitir a discussão no mérito de toda e qualquer matéria mesmo que ela seja  
110 inconstitucional. Se ela é importante no mérito, mas é inconstitucional, iremos até o  
111 governador para pedir que seja apresentada no Executivo. Hoje, uma matéria de interesse do  
112 conselho regional virá primeiro para a Câmara Especializada do assunto para que os  
113 conselheiros opinem na matéria e posteriormente remetam à Assembléia com um parecer de  
114 quem conhece do assunto. Obrigada pela parceria. O **Senhor Presidente TARCISO**  
115 **BASSAN** agradeceu a presença do deputado estadual e também a parceria e aproximação  
116 desenvolvida com a Assembléia deste Estado. Com apalavra o secretário de Ciência e  
117 Tecnologia **FRANCISCO TARQUÍNIO DALTRO**:boa noite, gostaria de agradecer a toda  
118 diretoria a este convite, especialmente à AMEF na pessoa do presidente Sandro, já parabenisar  
119 pela instalação da Câmara Setorial de Floresta, temos uma participação direta nestas  
120 atividades. Dizer da nossa satisfação de estarmos aqui e do nosso interesse, assumimos como o  
121 deputado Riva já falou, a convite do Governador Blairo Maggi, a Secretaria de Estado de  
122 Ciências e Tecnologia e estamos trabalhando uma série de Projetos, indo para o empate da  
123 discussão orçamentária para melhorar as condições, e ali estamos estabelecendo uma  
124 discussão, colocando o foco de ampliar cada vez mais possibilitando financiamento de bolsas  
125 para aumentar a formação de mestres e doutores, nas varias profissões, ampliando esta atuação  
126 junto as universidades, e colocando a discussão do foco de desenvolvimento regional  
127 sustentável no nosso Estado. E claro que um determinado percentual ficará mais afeto, a área  
128 acadêmica, laboratorial e em alguns setores, mas precisamos dar maior vazão em recursos de  
129 financiamento para mestres e doutores em áreas que possam estar trabalhando na ponta do  
130 Desenvolvimento de nosso Estado. Nos temos vinculado à Secretaria, a Educação Profissional  
131 e também a Fundação ao Amparo a Pesquisa, alem destes dois órgão a Universidade do Mato  
132 grosso a UNEMAT, e como supervisão e acompanhamento a Universidade de Municipal de  
133 Nova Mutum e uma extraordinária iniciativa, é a primeira do Estado a UNINOVA. Estamos  
134 ampliando nossos relacionamentos com a Universidade Federal e com as Universidades do  
135 iniciativa Privado, porque todo aquele agente que estiver praticando a educação superior ou a  
136 educação profissional no Estado entendemos que o Governo deve estabelecer um  
137 relacionamento mais estreito possível para ações de cooperação, então neste sentido gostaria  
138 de agradecer imensamente na Assembléia Legislativa o apoio de deputado José Riva nestas  
139 atividades e dizer que a diretriz do governador Blairo Maggi e de ampliar o esforço de  
140 Governo na área de Ciência e Tecnologia. Sobre isso eu gostaria Presidente, de colocar aqui  
141 para a presidência, diretoria e demais participantes o nosso interece de uma reunião de  
142 trabalho com o CREA, no sentido de avaliar possibilidade de parcerias, sobre tudo no que toca  
143 a propostas deste Conselho em termo de Especializações e de outros cursos para o  
144 melhoramento da atividade de seus associados, no sentido de viabilizar estas condições e  
145 melhorar a qualidade de serviço oferecido pelos profissionais associados a este Conselho em  
146 todo o Estado de Mato Grosso e um interesse, uma visão deste Governo e nos colocamos a  
147 disposição de podermos realizar uma reunião de trabalho neste sentido, e gostaria também de

148 registrar e parabenizar a parceria e a participação deste Conselho, representado no Conselho  
149 Estadual de Tecnologia que nos temos uma atuação extremamente valiosa do Conselheiro  
150 representante Sr. Saul que esta sempre ali dando a sua colaboração imensa as discussões do  
151 Conselho Estadual. No mais colocar a disposição a Secretaria de Ciência e Tecnologia e que  
152 nos possamos discutir e avaliar as possibilidades de parcerias com o Conselho, para que  
153 possamos ajudar a realizar e ampliar as possibilidades do Conselho em relação aos seus  
154 associados em acesos principalmente de financiamentos em programas de desenvolvimento  
155 das atividades profissionais. Gostaria de agradecer a oportunidade, parabenizar mais uma vez o  
156 Conselho e a AMEF, por esta visão na instalação desta Câmara Setorial. Nos acompanhamos  
157 este setor, quando da oportunidade de termos sido Secretário de Agricultura do Estado, nós  
158 discutimos com o CREA, com a AMEF, com as Universidades e elaboramos a proposta do  
159 hoje MT Floresta isso nasceu naquela época com o nome Programa de Desenvolvimento  
160 Florestal do Estado de Mato Grosso e foi a categoria dos Engenheiros Florestais do estado de  
161 Mato Grosso a fonte da elaboração desta proposta, lamentavelmente no governo de então não  
162 houve o entendimento de se aceitar e mandar para a Assembléia aquele projeto de Lei, criando  
163 este programa, quando desincompactabilizamos retornamos a Assembléia, nos apresentamos  
164 este projeto, ele foi discutido e aprovado por unanimidade todos os deputados tiveram a visão  
165 da urgência da maior desenvolvimento possível do setor florestal no nosso Estado, no atual  
166 Governo tivemos todas extrativas com o Governador, e aquele projeto foi transformado no  
167 MTFLORESTA, que começa a deslançar no sentido de um programa específico do  
168 desenvolvimento Florestal no nosso Estado. Eu agradeço a oportunidade mais uma vez reitero  
169 aqui o nosso interesse de estar discutindo parcerias com o CREA Mato Grosso que pra nos  
170 será uma satisfação. Com a palavra o **Engenheiro Florestal GLAUBER PINHEIRO**: Boa  
171 noite a todos. Queria parabenizar todos os Conselheiros desta casa, em especial os  
172 Conselheiros da Engenharia Florestal pela criação da Câmara de Florestal especializada em  
173 engenharia Florestal que se deu hoje, cumprimentar nosso Coordenador Eleito. Presidente  
174 Bassan, eu acho que o CREA de Mato Grosso da um grande salto com a criação da nossa  
175 Câmara. Os CREAs não tem a tradição de fiscalizar a atividade florestal e a consequência  
176 disso e tudo o que esta acontecendo e foi brilhantemente colocado aqui pelo nosso Deputado.  
177 A primeira Câmara de Florestal foi criada no CREA do Amazonas mais por motivos políticos  
178 foi extinta e não funcionou muito tempo, depois disso somente o CREA-RS tem Câmara de  
179 Engenharia Florestal e agora aqui no Mato Grosso a segunda Câmara que vai funcionar. O  
180 papel fundamental dos CREAs é a fiscalização do exercício profissional e quando a criação de  
181 Câmaras para aperfeiçoar, especializar esta fiscalização e fundamental. Infelizmente hoje  
182 nossos colegas Engenheiros Florestais eles tem um grande problema no Brasil inteiro, eles não  
183 são fiscalizados e com isso os Empresários também não querem contratar profissionais e nem  
184 pagar aquilo que o profissional tem garantido por Lei que e o nosso salário Mínimo  
185 profissional, com isso o profissional tem que se desdobrar por diversas Empresas e muitas  
186 vezes e obrigado a assumir funções da qual ele não tem a menor condição de dar conta, com  
187 isso um grande exemplo disso foi o que aconteceu aqui no Mato Grosso, onde os profissionais  
188 por exigência dos órgão ambientais, eles são obrigados a assinar o documento de origem  
189 florestal, comprovando tanto a origem quanto o volume, mais ao mesmo tempo eles não são  
190 remunerados de acordo para que permaneçam durante toda a carga de trabalho naquela mesma  
191 empresa. Com isso o profissional fica mudando de empresa em empresa e justamente no  
192 momento em que o profissional não esta naquela empresa que as irregularidades acontecem e  
193 o profissional acaba, por ter assinado um documento acaba ficando responsável por isto. Creio  
194 que muito dos casos que aconteceram aqui no Mato Grosso caem neste caso. Sem duvida a  
195 atuação de nossa Câmara, aperfeiçoando essa fiscalização, criando normas de fiscalização e  
196 atuando diretamente na fiscalização do exercício profissional da Engenharia Florestal nos  
197 daremos um grande salto, não só na defesa do meio ambiente, como na qualidade de serviços

198 oferecidos a nossa sociedade. E me coloco sempre a disposição pra ajudar naquilo que for  
199 possível naquilo que tiver ao meu alcance. Nos viemos fazendo um trabalho no Brasil todo  
200 sobre a criação das Câmaras, por esta especialização, na fiscalização e com isso nos editamos  
201 um manual de fiscalização das atividades florestais, da qual a Câmara daqui já tem cópia e na  
202 reunião de hoje e já colocou que pretende executá-lo. Agradeço a oportunidade de estar aqui  
203 nesta casa, mais uma vez parabéns a todos, agradeço, obrigado. Com a palavra o Professor e  
204 Engenheiro Agrônomo **JOÃO PEDRO VALENTE**: Eu quero iniciar cumprimentando a  
205 mesa, em nome do nosso presidente e agradecer essa deferência especial que Vossa  
206 Excelência faz a minha pessoa concedendo este espaço. Eu iniciei aqui nesta casa substituindo  
207 como Conselheiro substituto do professor Ainabil, em seguida como esta casa e muito  
208 rigorosa, o Conselheiro Titular cometeu aquelas faltas que ele não pode cometer, ato contínuo,  
209 eu fui promovido a Conselheiro Titular e ai comecei a trabalhar junto com o pessoal da  
210 Engenharia Florestal. A nossa Câmara de Agronomia , congregava Agronomia e Engenharia  
211 Florestal, e nos então trabalhando por muito tempo. Eu aqui, neste momento fazendo este  
212 resgate histórico, dizer que eu preciso parabenizar de forma muito contundente os  
213 profissionais da Engenharia Florestal, porque ao criar uma Câmara de Engenharia Florestal,  
214 estes profissionais estão dizendo que estão querendo ser fiscalizados, avaliados, e nem sempre  
215 as pessoas querem ser fiscalizadas e nem avaliadas. Eu quero parabenizar, de forma  
216 contundente, estes profissionais, que realmente demonstram seriedade, e comprometimento  
217 com a profissão. Aqui nós temos presente, o Diretor da Faculdade de Engenharia Florestal, o  
218 professor Versides, eu quero com isto, citando seu nome Versides, fazer uma deferência muito  
219 especial aos profissionais de Engenharia Florestal, com os quais nos convivemos de uma  
220 forma muito harmônica, na Câmara de Agronomia, mas sem duvida nenhuma já era a hora de  
221 termos uma Câmara especializada de Engenharia Florestal. Eu mais recentemente a convite do  
222 Secretario Luiz Henrique estive visitando o nortão, vendo uma problemática com relação a  
223 pupunha, pude ver o quanto os profissionais de Engenharia Florestal, tem a contribuir com  
224 este Estado, se bem fiscalizado, se bem orientado, se bem trabalhado. Portanto eu acredito que  
225 a Câmara ao fiscalizar o exercício profissional, ela vai sem duvida nenhuma ampliar o  
226 mercado de trabalho, na medida que vai fazer exigência aos aventureiros, aqueles profissionais  
227 que não tem a devida atribuição profissional a desenvolver atividades que são restritas ao  
228 Engenheiro Florestal. Eu quero parabenizar o CREA, o Estado de Mato grosso não e o  
229 primeiro, mas sem duvida nenhuma em pouco tempo será a Câmara de Engenharia Florestal  
230 mais expressiva, e mais representativa do Estado, eu não tenho duvida disto, o Odenir e uma  
231 pessoa muito determinada e eu não tenho duvida que ele vai querer fazer com que essa  
232 Câmara seja um exemplo e eu tenho certeza que será, aqui nos temos muito espaço para ser  
233 trabalhado e muita coisa pra ser feita eu não tenho duvida disto. Meus parabéns ao CREA por  
234 esta iniciativa, desejo sucesso a você Odenir e toda equipe da Câmara de Engenharia Florestal.  
235 E o meu sincero agradecimento ao nosso mestre Ainabil, que e um incansável batalhador deste  
236 Conselho e sem duvida nenhuma uma pessoa que tem estimulado a lisura, e o exercício  
237 profissional com competência e com ética. Muito obrigado mestre pelo exemplo que o Senhor  
238 sempre deu a nós, muito obrigado a todos. Com a palavra o Engenheiro Agrônomo **AINABIL**  
239 **MACHADO LOBO**: Já tinha programado a vinda a esta Plenária, para bater um papo a  
240 respeito a minha atuação no Conselho Federal do CONFEA lá em Brasília, e claro que eu  
241 como representante dos profissionais de Mato Grosso no Plenário do Conselho Federal, tenho  
242 que vir aqui não para prestar contas mas para informar o que faço lá. Todos sabem que lá no  
243 Plenário do CONFEA, eu tenho o maior interesse nos processos que lá correm atendendo  
244 todos os pedidos dos profissionais daqui de Mato Grosso, das Entidades de Classe, inclusive  
245 do Sr. Presidente aqui do CREA, que acabamos de indicar e votar na ultima Plenária a votação  
246 orçamentária para construção do elevador. A outra parte relativa ao nosso Conselho na  
247 segunda parte da Plenária poderei dar alguns esclarecimento. Eu gostaria de dizer aos



248 Engenheiros Florestais, classe que prezo muito, parabeniza-los pela criação da Câmara de  
249 Engenharia Florestal no nosso CREA, um anseio desde que ocupei a presidência aqui nos  
250 giros de 1990, 91, 92, 93 por ai. Parabéns aos Engenheiros Florestais, aos lutadores, Presidente  
251 Sandro, aos eis presidentes Paiva, Lucineide, o Engenheiro Florestal Péricles que sempre lutou  
252 pela criação desta Câmara, em fim uma Câmara que importante no nosso Conselho, que vai  
253 normatizar, fiscalizar e analisar os processos da fiscalização na área da Engenharia Florestal,  
254 principalmente no momento em que nos estamos atravessando e que sabemos que a  
255 preservação do meio ambiente e muito importante e que as devastações das nossas florestas ta  
256 prejudicando muito nosso meio ambiente, e enfim ate a qualidade de vida do povo brasileiro.  
257 Eu me sinto bastante honrado por ter sido professor do Sandro, do Paiva, da Lucineide, e aqui  
258 na mesa duas ilustres autoridades que também foram meus alunos o Luiz Henrique e João  
259 Valente, eu me orgulho muito por eles ocuparem posição de destaque na política, na  
260 administração do Estado de Mato Grosso. Muito Obrigado. **5.3 – Eleição do coordenador da**  
261 **recém criada Câmara Especializada de Engenharia Florestal:** O presidente **TARCISO**  
262 **BASSAN** anunciou oficialmente o conselheiro Odenir Ramos de Moura como coordenador da  
263 Câmara Especializada de Engenharia Florestal. **6.0 - ORDEM DO DIA: 6.1 – EXTRA**  
264 **PAUTA: 6.2 – CONVÊNIOS: 6.2.1 – Assinatura do Convênio da Mútua Cooperação,**  
265 **CREA e SEMA – Luiz Henrique Chaves Daldegan:** O Secretário falou da importância e  
266 necessidade de implementação de novas tecnologias na área florestal. Comentou as falhas  
267 existentes que precisam ser reparadas, dadas às novas tecnologias e ressaltou sua confiança na  
268 Câmara Técnica e pediu que os técnicos da secretaria fossem convidados para representá-los  
269 nas discussões. Ressaltou também a importância da criação da Câmara de Florestal que vai  
270 fortalecer ainda mais gestão ambiental de Mato Grosso e pediu que a representação do CREA  
271 seja mais efetiva dentro da Câmara Técnica **6.2.2 - O Senhor Presidente** falou sobre o  
272 Convênio solicitado pela ABENC com este Regional no sentido de ministrar um curso, que foi  
273 pedido vistas pelo Conselheiro Conselheiro Givaldo Dias Campos na Plenária passada  
274 devolvendo com o relato, dando oportunidade para ler o seu parecer. **Conselheiro**  
275 **GIVALDO DIAS CAMPOS (SINTEC-MT):** Processo de Curso de Pós-Graduação em  
276 Engenharia do Trabalho Latu Sensu proposto pela ABENC.Considerando a Lei nº 7.410/1985  
277 que dispõe sobre a Especialização dos Engenheiros e Arquitetos em Engenharia e Segurança  
278 do Trabalho, a profissão do Técnico de Segurança do Trabalho e dá outras providências;  
279 Considerando o Decreto nº 92.530/86 e regulamenta a Lei nº 7.410/85, considerando a  
280 Resolução do CONFEA 359/91 e Resolução CONFEA nº 12/1986 e após minuciosa análise  
281 do projeto, analisando as matérias propostas, quadros de professores e instituição  
282 credenciadora e comparação criteriosa com os cursos de especialização de mesmo tema da  
283 UFMT, devolvo o projeto ao Plenário com a declaração do meu voto e com a recomendação  
284 de corrigir citação do anexo 2 fundamentada de resolução 325/87 por resolução 359/91 e a  
285 numeração das folhas do projeto, sou pela aprovação da matéria. **Senhor Presidente**  
286 **TARCISO BASSAN:** Não havendo discussão, coloco em votação. Votos Contrários: não  
287 houve. Abstenções: não houve. Aprovado. **6.3 – APRECIACÃO DE DELIBERAÇÃO DA**  
288 **COTC: 6.3.1 - DELIBERAÇÃO Nº 114/2007 COTC, Pnº 1639/07 - CONSELHO**  
289 **REGIONAL DE ENGENHARIA ARQUITETURA E AGRONOMIA – BALANCETE**  
290 **MENSAL E RELATÓRIOS GERENCIAIS MÊS DE MAIO DE 2007;** O Conselheiro  
291 Odenir Ramos de Moura pediu vistas do processo que foi concedido. **6.3.2 -**  
292 **DELIBERAÇÃO Nº 121/2007 COTC, Pnº 2389/07 - CONSELHO REGIONAL DE**  
293 **ENGENHARIA ARQUITETURA E AGRONOMIA – BALANCETE MENSAL E**  
294 **RELATÓRIOS GERENCIAIS MÊS DE JULHO DE 2007;** O Conselheiro Claude Bernard  
295 de Abreu pediu vistas do processo e foi concedido. **6.4 – APRESENTAÇÃO DO PCCS –**  
296 **Plano de Cargos, Carreiras e Salários.** Este item foi retirado de pauta para algumas  
297 correções e será apresentado na próxima plenária. **6.5 – PROCESSO ADMINISTRATIVO**

298 **6.4.1 – PROCESSO ADMINISTRATIVO – FISCAL 6.5.1.1 - Relator Conselheiro**  
299 **Engenheiro Agrimensor WALDERSON MORAES COELHO: a) Pnº 7748/03 - PAULO**  
300 **FARUK DE MORAES falta de profissional legalmente habilitado.** Não havendo  
301 discussão. Em votação. Votos Contrários: não houve. Abstenções: não houve. **Aprovado por**  
302 **unanimidade 6.5.1.2 – Relator Conselheiro Engenheiro Civil GILSON VILELA**  
303 **D’OLIVEIRA: a) Pnº 2835/03 - CONSELHO INDIGENISTA MISSIONARIO falta de**  
304 **pagamento do boleto da ART.** Não havendo discussão. Em votação. Votos Contrários: não  
305 houve. Abstenções: não houve. **Aprovado por unanimidade. 6.5.2 – PROCESSO**  
306 **ADMINISTRATIVO – DISCIPLINAR 6.5.3 – PROCESSO ADMINISTRATIVO –**  
307 **SOLICITAÇÃO 6.5.3.1 – Relator Conselheiro Engenheiro Mecânico JOÃO ALVES**  
308 **VAZ: a) Pnº 511/07 - MARLON MENEGAT requer registro definitivo como Engenheiro**  
309 **Agrônomo e Técnico em Agropecuária** Não havendo discussão. Em votação. Votos  
310 Contrários: não houve. Abstenções: não houve. **Aprovado por unanimidade. 7.0 -**  
311 **PALAVRA LIVRE: a) Conselheira SARA SUELY ATTÍLIO CAPOROSSI (AESA-**  
312 **MT):** A conselheira Sara Suely Atílio Caporossi fez a leitura da Ressalva, como segue:  
313 *Senhor Presidente e Conselheiros, venho por meio desta com uma única obrigação de*  
314 *cumprir com a verdade, primeiramente com Deus, comigo e com as pessoas a quem possa*  
315 *interessar. Na última plenária realizada em agosto deste ano, vimos aqui como comissão de*  
316 *sindicância onde apurávamos a questão das irregularidades nas ART’s, fomos representados,*  
317 *eu Sara Suely e o conselheiro Bonjour, pelo engenheiro Jesuel que não é mais conselheiro*  
318 *deste Plenário, o qual leu o que foi apurado. Tenho o dever para comigo de dizer que: -*  
319 *Particpei das diligencias realizadas aqui em Cuiabá onde foram ouvidos os funcionários do*  
320 *CREA envolvidos; - Não participei das diligencias acontecidas em Jaciara, Rondonópolis e*  
321 *Barra do Garças onde foram tomados os depoimentos das pessoas envolvidas no caso, e*  
322 *residentes nessas cidades, pois no dia que estava marcada a viagem, não pude por questão de*  
323 *saúde familiar indo apenas o colega Jesuel. Portanto, acredito que prejudiquei pessoas,*  
324 *quando assinei o documento onde afirmava ter ouvido falar isto ou aquilo principalmente a*  
325 *respeito do SINTEC da qual não ouvi nada referente a comercialização de ART’s; - Quanto*  
326 *ao documento intitulado “Grupo de Integração” antes eu nunca tinha ouvido falar sobre o*  
327 *mesmo, tive o conhecimento do documentos apenas no final do relatório, quando o*  
328 *coordenador da comissão nos mostrou e digo mais, acredito que o mesmo não poderia fazer o*  
329 *processo, pois o mesmo é “apócrifo”, isto é, não está assinado por ninguém, e não acredito*  
330 *que fomos os três da comissão tão ingênuos ao simplesmente receber o mesmo e torná-lo*  
331 *como instrumento de prova no processo, pois podia ter sido simplesmente formulado sem*  
332 *qualquer responsabilidade no computador de qualquer pessoa. Pois ao que me parece havia*  
333 *interesses em deixar uma ou outra pessoa em situação ruim perante o plenário. E mais, esse*  
334 *assunto a meu ver nada tem a ver com a Sindicância das ART’s; - Pensando calmamente*  
335 *sobre o assunto, gostaria de saber o porque de tanto interesse por parte de um conselheiro,*  
336 *pois me lembrei de um fato ocorrido após a penúltima reunião realizada na sala do*  
337 *Plenário, quando descíamos a escadaria o conselheiro chamou o Coordenador e o Presidente*  
338 *Jesuel no lance de escada acima de onde estávamos e conversaram, indaguei ao Jesuel de*  
339 *qual assunto se tratava e ele me disse que o colega pedia que não arquivássemos o processo e*  
340 *tocássemos em frente. Por quê, se já estávamos fazendo isso? Faça essas ressalvas, pois*  
341 *embora tenha assinando o relatório apresentado em plenária, não participei das diligencias*  
342 *em Jaciara, Rondonópolis e Barra do Garças, bem como do fechamento da redação final do*  
343 *relatório e apesar de receber o documento por e-mail, analisei e fiz as ressalvas no meu*  
344 *computador, porém não tive oportunidade de fazer as correções no documento a ser entregue,*  
345 *pois o mesmo já tinha sido tirado cópia e encaminhado ao processo para avaliação em*  
346 *plenária, e sem me atentar ao ocorrido assinei o documento pronto, pois já estava na hora de*  
347 *irmos para a reunião plenária. Penso que antes tarde do que nunca e aprendi que “errar é*

348 *humano, porém persistir no erro é insensatez”. E insensata não sou. Solicito a juntada deste*  
349 *documento de “Ressalva” ao processo de sindicância. b) Conselheiro ANDRÉ LUIZ*  
350 **SCHURING (ABENC-MT):** O Conselheiro questionou sobre o que a Conselheira quis dizer  
351 com essa carta, se toda apresentação que foi feita na Plenária passada foi invalidada, pois, não  
352 deu pra entender. **c) Conselheira SARA SUELY ATTÍLIO CAPOROSSI (AESA-MT):** A  
353 Conselheira esclareceu que não invalida, mas disse que tinha a obrigação de falar em quais  
354 diligências tinha participado, e quando foi feito essa ressalva não houve tempo de explanar,  
355 pois já estava na hora da Plenária, informou também que foi omissa, pois deveria ter feito à  
356 ressalva no momento da assinatura. **d) Conselheira KATERI DEALTINA FELSKY DOS**  
357 **ANJOS (AEA):** Ouvir este relato me causa perplexidade porque a senhora não é nenhuma  
358 incapaz. Fomos desrespeitados, agora acho que a senhora tem todo direito de pedir a juntada  
359 desse documento aos autos da sindicância, e o presidente do CREA tem que adotar  
360 providências pra isso, o ressarcimento de despesas, as conseqüências jurídicas, pois este ato  
361 vai invalidar a sindicância, falsidade ideológica, e tudo isso já está virando brincadeira, nós  
362 virmos a Plenária discutir, ouvir, votar, se o documento é apócrifo, então porque quando a  
363 senhora relata um certo conselheiro não relata o nome, a senhora está fazendo exatamente a  
364 mesma coisa, me desculpe mais eu me sinto uma idiota, perdendo o meu tempo neste conselho  
365 ao ouvir um documento desse. **e) Conselheira SARA SUELY ATTÍLIO CAPOROSSI**  
366 **(AESA-MT):** Antes de desrespeitar o Plenário eu não posso desrespeitar a mim, então eu  
367 estou fazendo essa ressalva justamente por não ser incapaz e nem uma insensata, eu acho que  
368 fui idiota de ter assinado todo o documento sem ressalva, o que eu não posso é continuar na  
369 insensatez como já disse, estou aqui me expondo porque eu não posso faltar com a verdade e  
370 com a obrigação moral primeiramente comigo, então eu não posso me indignar se certas  
371 pessoas estão perplexas ou não, o que eu fiz estou assumindo em plenário. **f) Conselheiro**  
372 **ANDRÉ LUIZ SCHURING (ABENC-MT):** Nós ficamos perplexos com o que foi relatado  
373 na plenária passada, inclusive ficou o encaminhamento do documento ao Ministério Público  
374 porque é um caso de Polícia Federal, que assustou todo o mundo que não conhecia a fundo o  
375 que estava nos documentos, e com essa colocação feita agora invalida aquele documento  
376 apresentado, essa invalidez do documento coloca as pessoas envolvidas no processo como se  
377 nada tivesse acontecido, isso é o que se deseja, ou querem apurar, resolver, identificar se  
378 houve o acontecido e se isso vai ser tirado fora, porque eu acho que as atitudes que foram  
379 tomadas nos últimos tempos, que demonstrou quem estava resolvendo e quem estava fazendo  
380 e que foi expurgado essas pessoas daqui, e hoje estamos mais leve por conta disso, eu acho  
381 que não invalida nada, e inclusive quero pedir ao presidente que tire este documento fora, a  
382 sua assinatura é válida, se você leu ou não agora já foi porque este documento que foi relatado  
383 da vez passado não pode ser deixado jamais a baila, eu não conhecia a profundidade do  
384 documento, nós não estamos contra ninguém, o que eu acho é que se nós recolhemos os  
385 documentos somos o único profissional no Brasil que assume as responsabilidades por qualquer  
386 ato que ele faça, a ART ela é Anotação de Responsabilidade Técnica, só nós somos  
387 responsabilizados por aquilo que nós fazemos, sem nós não vamos pra cadeia é outro  
388 problema, mas nós temos que ter responsabilidade, e essa questão toda não pode nunca ser  
389 invalidado. **Conselheira SARA SUELY ATTÍLIO CAPOROSSI (AESA-MT):** Não estou  
390 aqui para julgar e também não estou pedindo para que julguem se sairá o processo ou não.  
391 Estou apenas lendo o documento e solicitando que seja anexado aos autos do processo.  
392 **Conselheiro CLAUDE BERNARD DE ABREU (AMEE):** A Kateri colocou muito bem.  
393 Para mim, esse documento não vale nada. Tem prazo e tempo, assim como um processo  
394 jurídico. Não estou discutindo prazo. Só acredito que a conselheira Sara deva recorrer a outros  
395 meios já que se sentiu insatisfeita. **Conselheiro GIVALDO DIAS CAMPOS (SINTEC):**  
396 Gostaria de pedir que as Câmaras que façam a indicação do conselheiro que irá compor a  
397 comissão do meio ambiente. Nós fizemos a proposta ao Plenário, que aprovou, e nós estamos

398 aguardando a indicação das Câmaras. Tenho 5 minutos para lembrar aos senhores que na  
399 sessão passada tivemos um show de gentileza em detrimento da legalidade dentro deste  
400 Plenário. Uma comissão que estava vencida, com relato de um profissional que não é mais  
401 conselheiro, depois do prazo... (teve a palavra cortada) O conselheiro André deve rever o que  
402 falou, pois não consta no regimento. E concluindo, o conselheiro Claude falou do prazo, a  
403 comissão extrapolou todos os prazos. E agora a conselheira membro da comissão quer corrigir  
404 uma coisa que considera errada. **Conselheiro MARCOS SANTOS DA ROSA (AENOR):** O  
405 assunto que me traz a usar da palavra foi um e-mail recebido quanto a alguns acontecimentos  
406 em Brasília. Salvo engano, o assunto dessa sindicância se desenrola a alguns anos e  
407 precisamos caminhar para soluções. Não podemos encobrir e deixar sombras de dúvida. O que  
408 importa é o fato ocorrido e temos que tomar providencia. Para finalizar com um ultimo  
409 assunto: fiquei sabendo que o ônibus sairá às 8h e isso dificulta o cumprimento do horário de  
410 saída para os conselheiros quem vem do interior. **Conselheiro ODENIR RAMOS DE**  
411 **MOURA (AMEF):** Quero agradecer de todo coração ao presidente do CREA/MT que não  
412 colocou obstáculo para a implementação da Câmara Especializada de Engenharia Florestal.  
413 Também ao conselheiro Juarez que produziu um relato muito bem elaborado. Quero em  
414 especial, agradecer, em nome da conselheira Kateri, todo apoio da Câmara Especializada de  
415 Agronomia. Isso é uma prova da nossa maturidade. Quero também registrar um fato, a bem da  
416 verdade, que todas as autoridades que estiveram aqui, exceto o professor João Valente, as  
417 autoridades como também o convênio, tudo isso foi um esforço dos nossos colegas florestais.  
418 Estamos fazendo essa ressalva aqui porque queremos justiça. O presidente cometeu um lapso  
419 quando disse que uma assessoria parlamentar e a chefia de gabinete era quem estava  
420 promovendo isso. O CREA nunca recebeu uma quantidade de autoridade para isso e há de se  
421 fazer justiça, porque essas autoridades não foram ação da área administrativa do CREA e sim,  
422 uma ação do conselheiro Odenir e do ex-suplente Sandro Andreani, presidente da AMEF.  
423 Quando fizemos isso, em algum momento me coloquei como representante, mas sim o nosso  
424 presidente, e acredito que seja isso que deva ser feito. Uma outra questão é sobre as ART's  
425 que tem um desdobramento muito maior. Temos uma situação delicada. Existem situação aqui  
426 no CREA que não estão também cumprindo a legislação. Houveram falhas no processo e isso  
427 nós temos que apurar. Me lembro que no início desse ano houve uma campanha em que rezava  
428 que eu estava boicotando na comissão de orçamento. Kateri sabe que ela só conseguiu entrar  
429 na comissão por articulação provocada por nós. Solicitei ao presidente que tirasse de pauta o  
430 PCCS, pois nele havia falhas. Será que todos nós lemos isso aqui? Então temos que aprofundar  
431 nessa questão. Então gostaria que revisássemos tudo o que foi feito para pudéssemos avançar  
432 em nome da maturidade alcançada. **Conselheiro JUAREZ SILVEIRA SAMANIEGO**  
433 **(ABENC):** Fiquei chateado com a discussão dos conselheiros. Quanto ao PCCS, nós estamos  
434 analisando o PCCS. Vocês me confiaram o cargo de Diretor Financeiro e o Luiz Benedito  
435 como vice-presidente do CREA. O PCCS está parado e se toda alteração que for feita tiver que  
436 ir para conhecimento e aprovação do conselho esse Plano nunca ficará pronto. Acredito que  
437 ele deva ser levado para votação na Plenária de Rondonópolis/MT. **Conselheira MARCIANE**  
438 **PREVEDELLO CURVO (ABENC):** Quero dizer que em menos de dois anos no CREA,  
439 estou muito infeliz com o andamento dos trabalho. Há muito interesse particular e menos  
440 interesse para o Conselho. Aqui lutamos pela melhoria da nossa classe. Fui coordenadora do  
441 CEP, o CNP foi um sucesso, nossas quatro propostas foram aprovadas e temos muito trabalho  
442 pela frente. Fico triste quando chego aqui e vejo tanto jogo de interesse. Quero a melhoria do  
443 Conselho. Acredito na justiça. Como a Kateri disse, as articulações acontecem sim. Sou da  
444 COTC e nossa comissão tem a maior dificuldade de se reunir. Então peço que no próximo ano,  
445 só se candidate aquele que realmente tenha disponibilidade de fazer alguma coisa.  
446 **Conselheiro CLAUDE BERNARD DE ABREU:** Boa noite. Avaliei com bastante  
447 tranqüilidade o PCCS da pauta e observei muitas incongruências e acredito que não deveria ter

448 sido tirado de pauta, mas sim discutido e apresentado na Plenária. Por cálculos supostos que  
449 fiz, numa hipótese, seria um recurso de 4,5% do orçamento anual do CREA/MT para subsidiar  
450 duas superintendências. Esses 4,5% equivalem a aproximadamente R\$380.000,00 ao ano. O  
451 que analisei com avanço nessa proposta foi o fluxograma, que muda para melhor. Com o  
452 PCCS o CREA/MT irá dar um salto sim, mas com consciência e aprovação deste conselho.  
453 Uma outra questão são minhas passagens para participar da Plenária, questionada pela  
454 conselheira Kateri. Quero informá-la de que isso foi solicitado ao presidente, que foi aprovado  
455 com uma abstenção em reunião de diretoria e de que sou isento de receber a ajuda de custo. O  
456 que quero dizer é que não fiz nada escondido. Relatava devidamente os processos da Câmara  
457 Especializada de Engenharia Elétrica. **Senhor Presidente TARCISO BASSAN:** Só gostaria  
458 de esclarecer para o conselheiro Claude que os cargos de superintendência nada tem a ver com  
459 o PCCS. O senhor está enganado. **Conselheiro ANDRÉ LUIZ SCHURING:** Primeiro  
460 gostaria de pedir desculpa ao conselheiro Givaldo e gostaria que ele pedisse desculpa a todos  
461 os conselheiros aqui pelo sorriso sarcástico. **Conselheiro GIVALDO DIAS CAMPOS:**  
462 Aceito o pedido de desculpa do conselheiro André. Acredito na maturidade e profissionalismo  
463 dele e acredito que ele tenha percebido que errou. E quanto ao sorriso sarcástico, peço  
464 desculpa se foi esse o entendimento do Plenário, mas não foi essa a minha intenção. Lembrei  
465 da legalidade em detrimento da gentileza. **Conselheiro ANDRÉ LUIZ SCHURING:** Quanto  
466 a legalidade eu acredito no seguinte: foi feito a um tempo atrás a verificação das  
467 irregularidades. Perdeu-se o prazo que foi novamente concedido na ultima reunião por 30 dias.  
468 Acho que naquele dia nós votamos na legalidade. **Conselheiro MÁRIO DA SILVA SAUL:**  
469 Acho que o André já falou por todos. Parabenizo o Odenir pelo Câmara Especializada de  
470 Engenharia Florestal, mas tem um problema. Nem sempre a engenharia florestal tem 3  
471 cadeiras em Plenário. E o que faremos com essa Câmara? E pergunto: esse PCCS fere o  
472 regimento. Iremos ferir o regimento ou fazer alterações no plano. **Conselheira KATERI**  
473 **DEALTINA FELSKY DOS ANJOS:** Conselheiro Odenir, sabemos que as brigas e  
474 articulações acontecem sim e foi por isso que você criou a Câmara de Engenharia Florestal.  
475 Outro quesito é que o dinheiro do CREA é dinheiro público e vocês correm o risco de, se  
476 alguém denunciar, vocês terão que eu devolver. Quanto ao PCCS tenho uma sugestão: que se  
477 faça uma extraordinária para discussão. Quero também parabenizar o convenio com a SEMA.  
478 **Senhor Presidente TARCISO BASSAN:** Quero dizer que hoje o PCCS seria apresentado.  
479 Devido ao grande numero de erros, pedi que nem fosse apresentado. Não seria votado hoje de  
480 forma alguma. **Conselheiro GUILHERME MONTEIRO GARCIA:** Eu gostaria de me  
481 reportar ao PCCS e pelo que li e já foi falado foi usado muito o CTRL+C e CTRL+V, há  
482 muitas coisas boas, mas os funcionários daqui não são funcionários da saúde, outra coisa que  
483 eu achei muito estranho é a FPI que é o órgão ligado diretamente a presidência ter sido  
484 excluída, o que me parece estranho porque depois que ela foi instituída o CREA retomou uma  
485 parcela junto a sociedade que havia sido perdida, pois anteriormente o CREA era visto  
486 somente como um cartório e nos últimos anos o CREA tem sido visto como uma entidade que  
487 trabalha junto com a sociedade, talvez fosse mais fácil criar outro mecanismo mas não excluir  
488 essa entidade; **O Senhor Presidente** assumiu a fala para esclarecer que entidade não será  
489 excluída, mas está ligada a fiscalização, informou também que toda a FPI deverá ser  
490 acompanhada por um técnico seja ele civil, agrônomo ou área afim, pois, o que não pode é a  
491 FPI com alguém de Nível Médio assinando como técnico em agropecuária dizendo onde está  
492 certo ou errado e assinar; **Conselheiro GUILHERME MONTEIRO GARCIA:** Eu concordo  
493 com o senhor, o que eu estou dizendo é que não pode ser excluído, pois o que eu li e o estava  
494 exposto no site era isso; **Senhor Presidente TARCISO BASSAN:** Isso foi exposto a diretoria  
495 com bastante falhas, e achei que após a última reunião de diretoria estariam corrigindo todas  
496 as falhas, mas, eu vejo que não. **Conselheiro GUILHERME MONTEIRO GARCIA:** Eu  
497 acho que quem elaborou o PCCS não faz parte do nosso meio deveria vir aqui nos apresentar,

498 para que nós pudéssemos ter uma noção real, pelo que eu li tinha coisas boas, mas, tinha  
499 outros que parecia um retrocesso, agora o que eu acho é que isso pode ser resolvido por um ou  
500 outro colega, mas sim por todos os conselheiros. **Conselheiro ODENIR RAMOS DE**  
501 **MOURA (AMEF):** Eu só quero registrar caros colegas Conselheiros que nós fizemos a  
502 reunião e além da eleição foi apresentado o Manual de Fiscalização de Atividades da  
503 Engenharia Florestal, esse manual foi discutido nacionalmente por todos os profissionais de  
504 engenharia florestal e foi conduzido por nossa entidade mátria que é a Sociedade Brasileira  
505 dos Engenheiros Florestais, a AMEF participou ativamente e nós aprovamos na Reunião hoje  
506 esse Manual de Fiscalização, então a Câmara de Engenharia Florestal já nasceu com um  
507 manual. **Senhor Presidente TARCISO BASSAN:** Antes de passar a palavra ao Conselheiro  
508 Jessé que hoje é funcionário do CREA, eu quero dizer Conselheiro Odenir que em momento  
509 algum da minha vida, desde quando assumi a presidência do CREA nunca foi do meu  
510 interesse que apareça mais ou menos, ou seja, não estou querendo dizer que o fato do  
511 Deputado Riva ter vindo aqui não quis diminuir a importância de forma alguma, pois, se ela  
512 existe assim como a Câmara de Agronomia ajudou, eu também penso que nesta questão dos  
513 florestais no âmbito estadual eu ajudei muito sempre que pude, agora o que eu quero alegar  
514 não só ao Jessé como também ao Assessor Parlamentar, é o que eu vou pedir para o Jesse, eu  
515 gostaria que o senhor explicasse o que aconteceu lá, aquilo que o Riva disse, por favor. **Chefe**  
516 **de Gabinete JESSE RODRIGUES DE ARRUDA BARROS:** Como eu disse a vocês nós  
517 gostaríamos de colocar o Conselho um passo a frente da sociedade por entende que nós somos  
518 construtores e devemos estar a frente, antes de falar sobre o que Deputado disse, eu gostaria de  
519 registrar a presença da Marizete que é Assessora do vice-governador Silval Barbosa; O  
520 deputado disse o que o Regimento Interno da Assembléia está em alteração e como ele é o  
521 primeiro-secretário é no seu gabinete que estão sendo feitas as proposições para se apresentar a  
522 Assembléia e hoje foi feito, nós simplesmente alteramos apenas um artigo de nº 369 da  
523 Consolidação do Regimento Interno; Artigo 1º: Fica acrescido ao artigo 369 da Consolidação  
524 do Regimento Interno o seguinte parágrafo único: As Comissões Permanentes  
525 preferencialmente recorrerão às Câmaras Técnicas dos Conselhos Profissionais para análise e  
526 opinião sobre as matérias legislativas afins, devendo ainda permitir essa ação quando a  
527 entidade realizar formalmente. O que significa isso, nós temos aqui as nossas Câmaras  
528 Especializadas, na Assembléia são Comissões Permanentes, e o que vai acontecer logo após  
529 isso, nós também estamos fazendo um trabalho para que seja feito nos moldes do que foi feito  
530 no Tribunal de Contas, é uma sala para a OAB, uma sala para CRC, dentro da Assembléia  
531 Legislativa nas Comissões Temáticas terá uma sala para os conselhos, este é um precedente  
532 para todos os conselhos profissionais que nós estamos criando neste artigo, especificamente  
533 neste parágrafo único; E também a profundidade disso para que os senhores saibam virão nos  
534 trabalhos, a partir disso já está sendo discutido PPA na Assembléia Legislativa, e nosso plano  
535 anual todos participaremos ativamente, e aqueles que quiserem contribuir terão essa  
536 oportunidade daqui pra frente, e temos que contribuir a frente do que a sociedade precisa. Com o  
537 uso da palavra, o **Senhor Presidente TARCISO BASSAN** agradeceu a presença de todos e  
538 deu por encerrada esta sessão. E para constar eu, Robinson Jesus da Costa, Coordenador da  
539 Secretaria de Apoio ao Colegiado, transcrevi a presente Ata que após lida e aprovada, será  
540 assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Conselheiros presentes.....  
541  
542  
543  
544  
545  
546  
547



# CREA-MT

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura  
e Agronomia de Mato Grosso

## ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA N.º604 REALIZADA EM 13 DE NOVEMBRO DE 2007 ÀS 18 HORAS

1 Aos treze dias do mês de novembro do ano de dois mil e sete, às dezoito horas, no Plenário  
2 Engenheiro Civil Rubens Paes de Barros Filho, sede do CREA-MT, sito na Avenida  
3 Historiador Rubens de Mendonça, n.º 491, esta Capital, realizou-se a Sessão Plenária Ordinária  
4 n.º604, presidida pelo Engenheiro Civil Tarciso Bassam Vezzi, Presidente do CREA-MT,  
5 Secretariado pelo Técnico em Eletromecânica - Osmário Cícero de Oliveira. **Esta Sessão**  
6 **contou com a participação dos seguintes Conselheiros:** Engenheiro Civil André Luiz  
7 Schuring (ABENC-MT), Engenheiro Agrônomo Antônio Eugênio Bonjour (AEAGRO),  
8 Técnico em Edificações/Engenheiro Sanitarista Cléber Ávila Ferreira (SINTEC), Técnico em  
9 Eletrônica Cristiano Silva Damasceno (SINTEC), Engenheiro Agrônomo Davi Martinotto  
10 (AEA), Engenheiro Florestal Ézio Ney do Prado (AMEF), Arquiteta Gisele Maria Massoni  
11 (AEATS), Técnico em Edificações Givaldo Dias Campos (SINTEC-MT), Engenheiro  
12 Agrícola Ismael de Barros Rocha (UFMT), Engenheiro Mecânico João Alves Vaz (SENGE),  
13 Engenheiro Agrônomo João Raimundo Dias (AEASA), Arquiteto José Renato Grotto  
14 (AENOR), Engenheiro Agrônomo José Rezende da Silva (AEAGRO), Arquiteta Josiani  
15 Aparecida da Cunha Galvão (IAB), Engenheiro Civil Juarez Silveira Samaniego (ABENC-  
16 MT), Engenheira Agrônoma Kateri Dealtina Felsky dos Anjos (AEA), Engenheiro Civil Luiz  
17 Airton Gomes (UFMT), Engenheiro Agrônomo Luiz Benedito Lima Neto (SENGE),  
18 Engenheiro Agrônomo Luiz Nery Ribas (AEAPL), Engenheiro Civil Luiz Paulo Baptista  
19 Campos (AEATS), Engenheira Civil Marciane Prevedello Curvo (ABENC-MT), Engenheiro  
20 Agrônomo Marcos Santos da Rosa (AENOR), Geólogo Marcos Vinícius Paes de Barros  
21 (AGEMAT), Engenheira Agrônoma Mariani Teixeira Monteiro (AEATS), Engenheiro  
22 Florestal Odenir Ramos de Moura (AMEF), Engenheiro Agrônomo Osmar Boschilia  
23 (AEAPL), Técnico em Eletromecânica Osmário Cícero de Oliveira (SINTEC-MT).  
24 **Participaram voluntariamente os seguintes Conselheiros:** Engenheiro Mecânico Durval  
25 Bertoldo da Silva (SENGE). O **Senhor Presidente** agradeceu a presença do senhor engenheiro  
26 eletricista Montenegro Escobal e do Diretor do SINTEC/MT Técnico em Edificações Rogério  
27 Conegundes Ferreira. **ITEM 1.0-VERIFICAÇÃO DE QUORUM:** Verificado o número  
28 legal de Conselheiros presentes, o Senhor Presidente declarou aberto os trabalhos da presente  
29 Sessão, os quais constaram do seguinte. **1.1-CONVOCAÇÃO DE CONSELHEIROS**  
30 **PARA ASSUMIREM A TITULARIDADE:** Assumiram titularidade os senhores  
31 Conselheiros: Engenheiro Eletricista Délcio Taques Saldanha (AMEE), Engenheiro Civil  
32 Mário da Silva Saul (SENGE), Engenheiro Eletricista Hagamenon Gomes de Sá (SENGE) e  
33 Engenheiro Florestal Lindomar Rocha Rodrigues (AMEF). **1.2-VERIFICATIVA:**  
34 Justificaram ausência os seguintes Conselheiros: Engenheiro Civil Enemir Ronaldo Bedin,  
35 Engenheiro Eletricista Fernando Augusto de Carvalho Rangel, Arquiteto José Afonso Botura  
36 Portocarrero, Arquiteto Raul Bulhões Spinelli e Engenheiro Agrimensor Walderson Moraes  
37 Coelho. **ITEM 2.0-EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL:** Entoação do Hino Nacional pelos  
38 presentes. **ITEM 3.0-DISCUÇÃO E APROVAÇÃO DA ATA DAS SESSÕES**  
39 **PLENÁRIAS ANTERIORES: 3.1 - Ata da Sessão Plenária n.º602 de 11.09.2007 –** Esta ata  
40 foi retirada de pauta para inclusão do discurso do Engenheiro Agrônomo João Pedro Valentee  
41 do Secretário do Meio Ambiente Luiz Henrique Daldegan a pedido do conselheiro **ODENIR**  
42 **RAMOS DE MOURA. 3.2 - Ata da Sessão Plenária Itinerante n.º603 de 28.09.2007.**  
43 Conselheiro **ODENIR RAMOS DE MOURA:** Gostaria que a assessoria ou a presidência  
44 mostrasse onde nos temos um plenário decidindo que seria extraordinária a reunião de 28 de  
45 setembro de 2007, temos a Ata de 16.01.07, onde tem a votação do calendário e constam duas  
46 reuniões mensais para que seja extraordinária, e posteriormente nós não fizemos isto também.  
47 Presidente **TARCISO BASSAN:** O Senhor fez este questionamento por escrito, eu respondi

48 por escrito, e o Senhor não veio buscar a resposta. Conselheiro **ODENIR RAMOS DE**  
49 **MOURA:** Senhor poderia comunicar ao Plenário? Presidente **TARCISO BASSAN:** Nós  
50 vamos ler a resposta. O conselheiro Odenir fez alguns questionamentos não só quanto a  
51 reunião plenária de Rondonópolis/MT como também fez um relatório de vistas, embora  
52 extemporâneo, das contas de do mês de maio feitas pela COTC. Essas contas foram aprovadas  
53 em Rondonópolis/MT mas ainda assim gostaria de comentar o relatório do conselheiro pela  
54 improcedência de algumas observações. Diretor Administrativo **Osmário Cícero de Oliveira:**  
55 O diretor administrativo leu a correspondência endereçada ao presidente **TARCISO**  
56 **BASSAN,** como segue: *Prezado Senhor, na qualidade de conselheiro regional do CREA/MT e*  
57 *tendo em vista os fatos ocorridos na Sessã Plenária Itinerante n.º603 realizada em*  
58 *28.09.2007 em Rondonópolis/MT com relação ao processo n.º1639/2007, vistas concedidas*  
59 *em 21.09.2007 até 22.10.2009, vem respeitosamente, a prestigiosa presença de V.Sa. requerer*  
60 *que seja fornecida num prazo máximo de 48 horas cópia dos documentos seguintes: a)*  
61 *Decisão Plenária que determinou a realização da Sessão Ordinária em Rondonópolis/MT nos*  
62 *termos do artigo 12 do Regimento Interno do CREA/MT; b) Decisão Plenária que fixou as*  
63 *datas de todas as reuniões ordinárias do ano de 2007, nos termos do parágrafo único do*  
64 *artigo 13 do Regimento Interno do CREA/MT; c) Da convocação para Sessão Ordinária*  
65 *realizada na cidade de Rondonópolis/MT nos termos do artigo 14 do Regimento Interno do*  
66 *CREA/MT; e d) Da pauta do seu comprovante de envio aos conselheiros regionais na forma e*  
67 *no prazo regimental definidos no artigo 15 do Regimento Interno do CREA/MT para Sessão*  
68 *Ordinária na cidade de Rondonópolis/MT. Outrossim, serve ao presente para reiterar os*  
69 *termos dos ofícios anteriores enviados pendentes de apreciação até a presente data o que está*  
70 *a ferir os direitos regimentais, legais e constitucionais assegurados ao hora peticionários.*  
71 *Termos em que pede e espera deferimento. Conselheiro Odenir Ramos de Moura. Resposta*  
72 *ao ofício: Senhor Conselheiro, em atenção ao vosso pedido encaminho-lhe cópia dos*  
73 *documentos solicitados de vistas do processo n.º1693/2007, em que pese sua apresentação*  
74 *extemporânea, as respostas serão concedidas na próxima Sessão Plenária deste Conselho no*  
75 *dia 13.11.2007. Sendo o que tínhamos para o momento. Engenheiro Civil TARCISO BASSAN*  
76 *– Presidente do CREA/MT. Conselheiro ODENIR RAMOS DE MOURA: Eu pedi por*  
77 *escrito e gostaria que me fosse assim respondido. Presidente TARCISO BASSAN: Está a*  
78 *sua disposição. A nossa secretária ligou para que o senhor viesse buscar e está ainda no seu e-*  
79 *mail. Para explicar o relatório feito pelo conselheiro convido a Superintendente Administrativa*  
80 *e Financeira Engenheira Civil **Márcia Margareth S. Caldas** para fazer algumas*  
81 *considerações. Superintendente Administrativa e Financeira **Engenheira Civil MÁRCIA***  
82 ***MARGARETH S. CALDAS:** Boa noite a todos. Após revisar os processo ao qual o*  
83 *conselheiro Odenir fez alguns questionamentos, vou tecer algumas considerações para dar*  
84 *maior segurança aos conselheiros nas análises. Partimos da premissa de que todos os*  
85 *conselheiros receberam o e-mail enviado pelo conselheiro relator. No item 1 e 2 tratam da*  
86 *mesma matéria, dizendo que o lançamento para as empresas Pizzato Materiais Eletricos Ltda e*  
87 *Wall Center Construção e Acabamento Ltda foi efetuado na conta material de conservação e*  
88 *isso é verdadeiro. Mas o artigo 53 da Lei 9.784 diz assim: A administração, a qualquer tempo,*  
89 *pode rever seus atos. Na folha 30 do processo a Wall está locada material para conservação.*  
90 *Se o conselheiro tivesse continuado a análise do processo, veria na seqüência, à folha 34, a*  
91 *anulação para correção. Em seguida, na página 39, o estorno da baixa feita equivocadamente.*  
92 *Na página 40, a Nota Orçamentária com o motivo da anulação, qual seja para empenho, conta*  
93 *correta? Aí está a nota orçamentária correta, a saber: obras em andamento. Então foi alocado*  
94 *na conta “Obras em andamento”, onde deveria estar. Nos itens 3 e 4 foi colocado assim: Há*  
95 *descumprimento da Lei 8.666”. Sendo assim, apresente alguns elementos do processo*  
96 *licitatório n.º1008/2007. Objeto: contratação de uma agencia de publicidade e propaganda. O*  
97 *conselho estava em andamento nesse processo licitatório. Agora eu questiono: se nós estamos*



98 contratando uma empresa para manutenção de ar-condicionado e enquanto esse processo  
99 caminha, estraga um ar-condicionado? O que fizemos? Esperamos terminar o processo  
100 licitatório? O conselho deve parar por um processo licitatório não conclusivo?. Na folha 2 temos  
101 a solicitação, mais a frente o Termo de Referência, a deliberação da COTC. Na carta convite  
102 consta o objeto da contratação: contratação de publicidade. O artigo 38 diz que nós não  
103 precisaríamos publicar, mas nós demos publicidade até na carta convite. Aí está a ata de  
104 abertura desta carta convite. Tivemos a presença de apenas um licitante e também do  
105 presidente do sindicato das agências e ele mesmo solicitou que fosse mudada a modalidade do  
106 processo licitatório. Apresento novamente outro processo agora na modalidade de tomada de  
107 preço. Não há desobediência a lei. Enquanto ao processo n.º194/2007 do 6º CEP. Item 4: Ali  
108 está a solicitação, elencados todos os serviços que seriam contratados, a proposta da empresa  
109 Tríade, que foi a empresa contratada. No relatório do conselheiro, ele diz assim: O certificado  
110 de regularidade, na data, está vigente, porém a certidão CNV está vencida. Diz o artigo 55 da  
111 Lei 9784: “Em decisão no qual se evidencia não acarretarem no interesse público nem prejuízo  
112 a terceiros, os atos que apresentarem defeitos sanáveis, poderão ser convalidados pela própria  
113 administração.” [Mostra do material usado na publicidade do 6º CEP]. Houve prejuízo para o  
114 conselho? Não houve e por isso convalidamos este ato. Quanto a menção de favorecimento, a  
115 empresa Tríade, na fase interna do processo, foi a que apresentou o melhor preço. Enquanto a  
116 Tríade estava prestando serviço para o CEP surgiu essa necessidade. No dia 08.05.2007 para  
117 ser apresentado um atendimento pro Mercovag no dia 14 e 15 e não tínhamos tempo hábil para  
118 fazer processo. A dúvida é: atende, participa em parceria com a Mútua ou não? E aí realmente  
119 o valor ultrapassou o limite da despesa. E aí, novamente o ato pode ser convalidado. A obra da  
120 inspetoria de Rondonópolis/MT tem um processo licitatório com a empresa Tillo, a qual não  
121 concluiu a obra. Após constatada que a obra não seria concluída pela empresa ela foi  
122 notificada e o conselho resolveu fazer em regime de administração direta, onde o conselheiro  
123 engenheiro civil Juarez era o responsável técnico. **Conselheiro JUAREZ SILVEIRA**  
124 **SAMANIEGO:** Na questão do questionamento da contratação do profissional Marcelo, ele  
125 foi apenas mão-de-obra. A responsabilidade técnica daquela obra foi minha. Essa contratação  
126 de mão-de-obra tem um limite, que é de R\$15.000,00 e atende a esta limitação.  
127 Superintendente Administrativa e Financeira **Engenheira Civil MÁRCIA MARGARETH S.**  
128 **CALDAS:** Item 6: “Tramitação de maneira duvidosa e mudança de pessoa jurídica para  
129 pagamento de serviço prestado.” Não existe tramitação duvidosa. As datas de um processo que  
130 antecede um processo são meramente parâmetros. Tudo gera um processo, por isso devem ter  
131 as propostas, os valores. Assim, entram no sistema, avaliam o menor valor, vai para  
132 autorização do presidente, vai para o financeiro, retira a nota fiscal e paga-se. O que ocorre é  
133 que as propostas estão com datas anteriores aos da entrada no sistema. Não há problema nisso.  
134 Problema teria se a autorização dada pelo gestor fosse posterior a nota fiscal. Mas não é o  
135 caso. Então quanto a menção de que são pessoas jurídicas distintas. O que ocorreu? Na nota  
136 orçamentária, na hora do lançamento, vocês podem perceber que o CNPJ o início é 03, foi um  
137 erro de digitação, se os Senhores entrarem na receita com este CNPJ, não existe, porque é 04.  
138 E aí ele diz que foi feito um processo para uma pessoa jurídica e o pagamento para outra.  
139 Senhores, se o conselheiro observasse melhor, veria que PRINT IND. E EDITORA LTDA  
140 ME é o nome fantasia de DEFANTI & DEFANTI LTDA ME. Sendo assim, não existem duas  
141 pessoas jurídicas. Na proposta está PRINT IND. E EDITORA LTDA ME, mas a razão social é  
142 DEFANTI & DEFANTI LTDA ME. **Conselheira MARCIANE PREVEDELLO CURVO:**  
143 Só gostaria que os senhores lembrassem que eu cobrei aqui umas 2 ou 3 vezes aquelas  
144 entidades que estavam com problemas com CONFEA e recebeu dinheiro. Então se o  
145 presidente do CREA/MT não liberasse antes, nós estaríamos devendo todas essas empresas do  
146 CEP, num total de R\$42.000,00, até três semanas atrás, que foi quando o CONFEA mandou o  
147 dinheiro. Então a Tríade é competente sim. Além de ter oferecido o menor preço, suportou

148 esperar por 4 meses o recebimento. Eu e meu coordenador adjunto, colega e amigo, Cléber  
149 Ávila Ferreira, viajamos por todo o interior e foi muito gratificante. Não fico triste por  
150 questionarem nossas contas, somos públicos e isso deve ser feito. Tivemos o maior êxito no  
151 CEP, fomos elogiados e graças a Deus conseguimos bons resultados. Então, eu gostaria que  
152 vocês lembrassem essa dívida que o CONFEA demorou para mandar o dinheiro, por isso que  
153 o CREA/MT liberou pouco antes o dinheiro para que as empresas fossem pagas. O  
154 coordenador do CEP deveria ter sido nomeado em agosto do ano passado e não sabemos o  
155 porquê que isso foi vetado e eu só fui nomeada na Plenária 5 dias antes de ir para o Rio de  
156 Janeiro. Com toda dificuldade, inclusive financeira, fizemos do melhor e prestamos todas as  
157 contas. Obrigada. **Presidente TARCISO BASSAN:** Gostaria de dizer que sou apenas o  
158 gestor, que autoriza os gastos. Não sou eu quem escolhe ou quem monta o processo. Estamos  
159 sendo vítimas de constantes desconfiças. Espero que a nossa superintendente tenha sido  
160 bastante clara e assim sanado todas as possíveis dúvidas. Quero mais uma vez agradecer a  
161 todos aqueles que se empenharam na causa. **Conselheiro ODENIR RAMOS DE MOURA:**  
162 Quero apenas que fique claro. Nosso procedimento é legal, está amparado em lei o no  
163 Regimento Interno. Fiz isso e continuarei fazendo. Um outro ponto: em momento algum eu  
164 critiquei o trabalho dos organizadores. Estamos discutindo os procedimentos de legalidade.  
165 Quero ressaltar mais uma questão: desde o ano passado, no ultimo ano do presidente Castilho,  
166 nós tínhamos solicitado que fosse feito um curso de atualização e conhecimento para os  
167 conselheiros novos. Muitas coisas que a senhora Márcia falou nós não temos conhecimento.  
168 Ela só tem por ter se especializado nessa área. Vou continuar com minha ação judicial.  
169 **Presidente TARCISO BASSAN:** Quem manipula o processo tem conhecimento. Então  
170 pergunto se o plenário está satisfeito com as explicações? **Conselheira KATERI**  
171 **DEALTINA FELSKY DOS ANJOS:** Só gostaria de ressaltar que nós devemos ter muito  
172 cuidado com as acusações feitas. Na reunião em Rondonópolis/MT nós fomos acusados por  
173 falta de atenção no relato do processo e já na época me expliquei e fui surpreendida com essa  
174 série de acusações que recebi, embora pouco me preocupei, pois confio no meu trabalho e nos  
175 trabalho de meus colegas como nos profissionais aqui do conselho. Agora me preocupa muito  
176 esse tipo de atitude por que está expondo todo o sistema colocando em xeque nossa atuação,  
177 levantando suspeição sobre o conselho em bases infundadas. Acho que cada conselheiros deve  
178 refletir sua atuação aqui dentro e separar o que é ser conselheiro e o que é ser funcionário.  
179 Obrigada. **Presidente TARCISO BASSAN:** Tenha mais cuidado conselheiro Odenir. Uma  
180 coisa é o senhor ter um desafeto pessoal com este presidente; outra coisa é expor o conselho.  
181 A Ata n.º603 foi aprovada com uma abstenção do conselheiro Engenheiro Mecânico **Durval**  
182 **Bertoldo da Silva** e um voto contrário do conselheiro **Odenir Ramos de Moura.** **ITEM 4.0 -**  
183 **LEITURA DE EXTRATO DE CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS E EXPEDIDAS:**  
184 **ITEM 4.1 - CORRESPONDENCIAS EXPEDIDAS:** Não Houve **4.2 -**  
185 **CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS:** Todas as correspondências foram lidas pelo  
186 secretário Técnico em Eletromecânica Osmário Cícero de Oliveira. **4.2.1 – Protocolo**  
187 **n.º24286/2007 – AEA/MT – Propõe a renovação do Convênio de Mútua Cooperação**  
188 **CREA/MT e AEA/MT para o exercício 2007 e solicita retroatividade deste para 1º de janeiro**  
189 **de 2007 -** Lida a correspondência, o presidente **TARCISO BASSAN** colocou em discussão. Não  
190 havendo quem quisesse discutir, colocou em votação. Aprovado por unanimidade. **4.2.2 –**  
191 **Protocolo n.º25354/2007 – AEAGRO – Manifesta interesse na renovação do Convênio de**  
192 **ART/2007 entre CREA/MT e AEAGRO -** Lida a correspondência, o presidente **TARCISO**  
193 **BASSAN** colocou em discussão. Não havendo quem quisesse discutir, colocou em votação.  
194 Aprovado por unanimidade. **ITEM 5.0-COMUNICADOS DA MESA: 5.1 – Prestação de**  
195 **Contas da Caixa de Assistência aos Profissionais referente ao mês de setembro/2007. 6.0 -**  
196 **ORDEM DO DIA: 6.1 – EXTRA PAUTA: 6.1.1 - Ofício AEAS n.º45/2007 Solicita**  
197 **assinatura do convênio de repasse das ART's com validade a partir de janeiro de 2008 –**  
198 **encaminhado pelo protocolo n.º26179/2007 -** Lida a correspondência, o presidente **TARCISO**

199 BASSAN colocou em discussão. Não havendo quem quisesse discutir, colocou em votação.  
200 Aprovado por unanimidade. **6.2 – APRECIÇÃO DE DELIBERAÇÃO DA COTC: 6.2.1 -**  
201 **DELIBERAÇÃO Nº 124/2007 COTC, Pnº 2255/07 - CONSELHO REGIONAL DE**  
202 **ENGENHARIA ARQUITETURA E AGRONOMIA – BALANCETE MENSAL E**  
203 **RELATÓRIOS GERENCIAIS MÊS DE JUNHO DE 2007 -** O conselheiro Técnico em  
204 **Eletrônica CRISTIANO DA SILVA DAMASCENO** solicitou vista do processo. Vista  
205 concedida com prazo para a entrega do relatório conforme artigo 27 do Regimento Interno.  
206 **6.2.2 - DELIBERAÇÃO Nº 130/2007 COTC, Pnº 3179/07 - CONSELHO REGIONAL**  
207 **DE ENGENHARIA ARQUITETURA E AGRONOMIA – BALANCETE MENSAL E**  
208 **RELATÓRIOS GERENCIAIS MÊS DE AGOSTO DE 2007 -** O conselheiro Técnico em  
209 **Edificações GIVALDO DIAS CAMPOS** solicitou vista do processo. Vista concedida com  
210 prazo para a entrega do relatório conforme artigo 27 do Regimento Interno. O relato foi  
211 entregue nesta mesma sessão, sendo assim posto em discussão pelo presidente. Não havendo  
212 quem quisesse discutir, o presidente **TARCISO BASSAN** colocou em votação. Aprovado o  
213 relato de pedido de vista com uma abstenção do conselheiro Técnico em **Eletrônica**  
214 **CRISTIANO DA SILVA DAMASCENO** e dois votos contrários dos conselheiros  
215 **Engenheiro Florestal ODENIR RAMOS DE MOURA** e Técnico em  
216 **Edificações/Engenheiro Sanitarista CLÉBER ÁVILA FERREIRA. 6.2.3 -**  
217 **DELIBERAÇÃO Nº 128/2007 COTC, Pnº 2996/07 - CONSELHO REGIONAL DE**  
218 **ENGENHARIA ARQUITETURA E AGRONOMIA – PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA**  
219 **2008 COM AD REFERENDUM DA PLENARIA -** O conselheiro Técnico em **Edificações**  
220 **GIVALDO DIAS CAMPOS** solicitou vista do processo. Vista concedida com prazo para a  
221 entrega do relatório conforme artigo 27 do Regimento Interno. O relato foi entregue nesta  
222 mesma sessão, sendo assim posto em discussão pelo presidente. **Engenheiro Florestal**  
223 **ODENIR RAMOS DE MOURA:** Gostaria de saber por que é de competência do plenário  
224 analisar o orçamento do CREA. Nós Tivemos uma resolução anterior do CONFEA  
225 determinando prazo. Por que é que não temos a condição de fazer essa proposta e feito *Ad*  
226 *Referendum* sendo que eu procurei essa peça orçamentária para que eu pudesse sugerir  
227 algumas questões. Inclusive nós tínhamos acordado que nós iríamos implantar o centro de  
228 custos e isso ainda não foi feito. **Presidente TARCISO BASSAN:** Nós acordamos que  
229 implantaríamos isso em 2008 e assim será feito. Nós encaminhamos cópia, foi inclusive  
230 retirado de pauta a pedido do senhor. Dada a urgência de mandar a proposta ao CONFEA por  
231 questão de prazos legais, recebemos um pedido da engenheira civil Marciane Prevedello  
232 Curvo onde diz assim: “*Senhor Presidente, para que a proposta orçamentária seja aprovada*  
233 *pelo CONFEA, a COTC vem através do presente sugerir a V.Sa. que encaminhe a referida*  
234 *proposta mesmo sem a apreciação do Plenário na condição Ad Referendum...*”. Assim, fiz o  
235 termo que está anexo ao processo. Técnico em **Edificações/Engenheiro Sanitarista**  
236 **CLÉBER ÁVILA FERREIRA:** Gostaria de fazer um apela à mesa para que esse processo  
237 seja reanalisado em fevereiro de 2008. Não havendo mais quem quisesse discutir, o presidente  
238 **TARCISO BASSAN** colocou em votação. Aprovado o relato do pedido de vista com uma  
239 abstenção do conselheiro Técnico em **Eletrônica CRISTIANO DA SILVA DAMASCENO**  
240 e dois votos contrários dos conselheiros **Engenheiro Florestal ODENIR RAMOS DE**  
241 **MOURA** e Técnico em **Edificações/Engenheiro Sanitarista CLÉBER ÁVILA**  
242 **FERREIRA. 6.3 – PROCESSO ADMINISTRATIVO: 6.3.1 - PROCESSO**  
243 **ADMINISTRATIVO – REFORMULAÇÃO: a) Pnº 3352/07 - CONSELHO REGIONAL DE**  
244 **ENGENHARIA ARQUITETURA E AGRONOMIA – Reformulação do processo**  
245 **PRODAFISC CF-694/2007, COM AD REFERENDUM DA PLENARIA –** Este item foi  
246 colocado em discussão. Não havendo discussão o presidente **TARCISO BASSAN** colocou em  
247 votação. Aprovado com uma abstenção do conselheiro Técnico em **Edificações/Engenheiro**  
248 **Sanitarista CLÉBER ÁVILA FERREIRA** e um voto contrário do conselheiro **Engenheiro**  
249 **Florestal ODENIR RAMOS DE MOURA. 6.3.2 – PROCESSO ADMINISTRATIVO –**

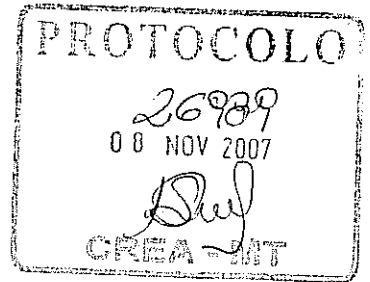
250 **FISCAL: 6.3.1.1 - Relator Conselheiro Engenheiro Agrônomo LUIZ NERY RIBAS: a) Pn°**  
251 **5999/03 - J.P.O AERO AGRICOLA LTDA – exercício ilegal da profissão.** O presidente  
252 **TARCISO BASSAN** colocou o relato em discussão. Não havendo quem quisesse discutir,  
253 colocou o relato em votação. Aprovado por unanimidade. **b) Pn° 3312/03 - RURAL SOLUCOES**  
254 **E SERVICOS LTDA - exercício ilegal da profissão.** O presidente **TARCISO BASSAN** colocou  
255 o relato em discussão. Não havendo quem quisesse discutir, colocou o relato em votação.  
256 Aprovado com uma abstenção do conselheiro **Engenheiro Civil MÁRIO DA SILVA SAUL.7.0**  
257 **– PALAVRA LIVRE: a) Conselheiro Técnico em Edificações/Engenheiro Sanitarista**  
258 **CLÉBER ÁVILA FERREIRA:** Primeiro vou fazer um encaminhamento a mesa. Eu gostaria de  
259 pedir meu desligamento da COTC, pois não estou conseguindo acompanhar as reuniões e assim,  
260 disponibilizo aos suplentes a participação. Outra questão é em relação ao orçamento desta casa.  
261 Entendo que a administração pública vem cada vez mais se modernizando. No mês de maio eu  
262 ponderei sobre a nossa falta de planejamento. Não estou aqui pedindo pra votar contra ou a favor  
263 do orçamento. Peço apenas que tenhamos mais cautela e que no ano que vem nós tenhamos uma  
264 discussão mais ampla para que possamos exprimir nossos sentimentos. Boa noite. **Técnico em**  
265 **Edificações GIVALDO DIAS CAMPOS:** Só quero informar que na data de hoje fomos  
266 confirmados a frente do grupo de trabalho de acessibilidade e que estivemos na cidade de  
267 Recife/PE no 3º Congresso Nacional de Acessibilidade e já tomamos algumas atitudes para  
268 conscientizar a sociedade e os profissionais do sistema com relação as Leis de Acessibilidade com  
269 relação a inclusão desse segmento em nossos projetos, obras e serviços. Fomos convidados pela  
270 Câmara Municipal para analisar a legislação municipal e propor as alterações necessárias em  
271 audiência pública que será realizada nessa Câmara Municipal e já convido os senhores. Já temos  
272 também audiência marcada com o prefeito municipal para que juntos possamos propor as ações  
273 necessárias a nível de análise de projetos e análise de alvará para o ano de 2008. Quero agradecer a  
274 confiança dos colegas e me colocar a disposição dos senhores para qualquer esclarecimento.  
275 Obrigado. **Engenheiro Agrônomo LUIZ BENEDITO LIMA NETO:** Boa noite a todos.  
276 Gostaria apenas de informar que no Congresso Nacional de Engenharia Agrônômica, realizado em  
277 Guarapari/ES, foi colocada uma proposta para a criação do conselho de agronomia e foi votada  
278 uma moção à favor dessa criação com aprovação pela maioria de votos. **Engenheira Agrônoma**  
279 **KATERI DEALTINA FELSKY DOS ANJOS:** Gostaria de esclarecer o porque disso. Na  
280 Câmara de Agronomia nos deparamos com umas situações com relação a salário mínimo  
281 profissional, ligadas a valorização da nossa categoria. Quando da vinda do presidente do  
282 CONFEA, Engenheiro Marco Túlio, me convidou pra ter uma conversa nesse sentido e foi quando  
283 expus bastante claramente a insatisfação da categoria em algumas questões e que eu achava que o  
284 CONFEA tinha que participar mais ativamente da valorização profissional. Cobrei dele uma  
285 campanha mais agressiva nesse sentido junto a sociedade. Ele esteve no neste congresso e  
286 inclusive citou partes da nossa conversa em sua palestra. Realmente a aprovação da moção não  
287 foi unânime por que alguns acham que o sistema deve ser reformulado. **Engenheiro Civil**  
288 **ANDRÉ LUIZ SCHURING:** Senhores Conselheiros, boa noite, em relação da homologação da  
289 composição do Plenário do CREA para o exercício de 2008, já foi homologado pelo CONFEA e  
290 nos temos aqui a deliberação da composição do ano que vem um pouco diferente do que a gente  
291 tínhamos encaminhado, mais eu acho que não prejudica em nada a nossa composição. Decisão  
292 Plenária Ordinária 1.345, Decisão PL 1010 de 2007, processo CF 677/2007, interessado CREA  
293 Mato Grosso. O Plenário do CONFEA reunido em Brasília nos dias 28 e 29 de outubro de 2007  
294 apreciando a deliberação numero 237/2007 do COMP relativa ao processo em epigrafe,  
295 reconsiderando disciplinar na sessão 2, Capítulo 3, da Lei 5.194 de 24 de dezembro 1966 ao qual  
296 trata da composição e organização dos CREA's considerando o disposto por meio da Resolução  
297 1019 de 8 de dezembro de 2006 a qual dispõe sobre a composição Plenária e a instituição de  
298 Câmaras Especializadas Regionais de Engenharia Arquitetura e Agronomia considerando que trata  
299 o presente processo da proposta de composição Plenária do CREA-MT, exercício 2008, emitida ao  
300 CONFEA, mediante ofício numero 0006 SAC 2007, de 23 de agosto de 2007, protocolizado nesta  
301 Federal, decidiu por unanimidade primeiro, homologar a composição do Plenário do CREA Mato

302 Grosso exercício 2008 para 44 Conselheiros, representante de Entidade de Classe profissional de  
303 Nível Superior, instituições de Ensino Superior, Entidade de Classe profissional técnicos de nível  
304 médio, distribuído da seguinte forma 33 representantes das entidades de classe de nível superior,  
305 sendo 16 do grupo engenharia, constituído por 10 da modalidade Civil e Agrimensura, 3 da  
306 modalidade eletricista, 3 da modalidade mecânica e metalurgia e da geologia de minas, 3 do grupo  
307 Arquitetura, 14 do grupo Agronomia, 7 representante de Instituição de Ensino Superior, sendo 1  
308 do grupo engenharia, 2 do grupo Arquitetura e 4 do grupo Agronomia. 4 representantes das  
309 Entidades de classe de profissionais de nível médio, sendo 3 do grupo engenharia e 1 do grupo  
310 Arquitetura. 1.1. Na Câmara de Engenharia Civil e Agrimensura, 1 vaga a ser preenchida  
311 relativamente as entidades de classe dos profissionais de nível superior terá representante indicado  
312 pela Associação Brasileira dos Engenheiros Civis ABENC. Na Câmara especializada de  
313 Engenharia Elétrica, 2 vagas a serem preenchida relativamente as entidades de classe dos  
314 profissionais de nível superior serão distribuídas da seguinte forma: A Sindicato dos Engenheiros  
315 de Mato Grosso a SENGE indicara 1 representante e a Associação Matogrossense dos Engenheiro  
316 Eletricista a AMEE indicara 1 representante. Na Câmara Especializada de Geologia, Engenharia  
317 de Minas, Mecânica e Metalurgia 1 vaga a ser preenchida relativamente as entidades de classe dos  
318 profissionais de nível superior indicada pela Associação dos Profissional dos Geólogos do Estado  
319 de Mato Grosso AGEMAT. Na Câmara Especializada de Arquitetura não haverá renovação de  
320 vagas relativamente as entidades de classe dos profissionais de nível superior. Na Câmara  
321 Especializada de Agronomia, 6 vagas relativamente as entidades de classe dos profissionais de  
322 nível superior, serão distribuídas da seguinte forma: a Associação dos Engenheiros Agrônomos de  
323 Mato Grosso AEAMT indicara 2 representantes, a Associação Matogrossense de Engenheiros  
324 Florestal AMEF indicara 2 representantes, Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Norte do  
325 Mato Grosso AEANOR indicara 1 representante, Associação dos Engenheiro Agrônomos de  
326 Sorriso EAS indicara 1 representantes, 5 vagas a serem preenchidas relativas as Instituições de  
327 Ensino Superior, da seguinte forma a Universidade federal de Mato Grosso UFMT indicara 1 vaga  
328 no grupo Arquitetura, Universidade de Cuiabá UNIC, indicara 1 vaga no grupo Arquitetura,  
329 Faculdade do Sul de Mato Grosso FACSUL, indicara 1 representante do grupo Agronomia,  
330 Faculdades Integradas de Rondonópolis FAIR 1 representante no grupo Agronomia, Centro  
331 Universitário de Várzea Grande UNIVAG, indicara 1 representante no grupo Agronomia, na  
332 Câmara Especializada de Engenharia Elétrica 1 vaga a ser indicada pelo Sindicato dos Técnicos  
333 Industriais de Nível Médio de Mato Grosso SINTEC, após a recomposição do Plenário do CREA-  
334 MT deverão encaminhar ao CONFEA, dia 05 de março de 2008 relação dos Conselheiros que  
335 constituem o Plenário das respectivas Câmaras Especializada, deverão também informar se houve  
336 qualquer entidade de Classe ou Instituição de Ensino Superior que não tenha indicado nenhum  
337 representante, conforme estabelecido no Artigo 35 da Resolução 1.019. Só lembrando, A  
338 distribuição das vagas entre as entidades de classe instituídas acima para as Câmaras ficou: na  
339 modalidade engenharia, civil e agrimensura com 10 vagas, elétrica com 3 vagas, geologia de  
340 minas, mecânica e metalúrgica com 3 vagas, arquitetura com 3 vagas e agronomia com 14 vagas.  
341 Nessa deliberação do CONFEA ficou de fora a criação da Câmara Especializada de Floresta, que  
342 não foi contemplada, ou seja, no próximo ano não terá a Câmara Especializada de Engenharia  
343 Florestal. Isso já foi homologado na Plenária do CONFEA e não cabe mais a nós qualquer  
344 discussão. Informo que a maior parte das nossas reivindicações foram atendidas com exceção das  
345 vagas de faculdade, que deveriam ser mantidas as 3 para a Federal, sendo que em cada Entidade  
346 ficaria um rodízio, inclusive isso foi explicado para o pessoal do CONFEA, para o Flavio que e o  
347 Diretor da área, mas acabou não sendo aprovado na Plenária, e isso que foi deliberado, sem mais  
348 para o momento agradecemos. **Engenheiro Agrônomo MARCOS SANTOS DA ROSA:** Em  
349 dezembro encerra meu mandato e gostaria de externar aqui todo meu aprendizado nesse período de  
350 3 anos e dizer que existe a vontade de continuar nesse plenário se a minha entidade assim entenda.  
351 Digo, ainda, que os debates nesse plenário devem ser cada vez mais intensificados. Quando recebi  
352 o e-mail do conselheiro Odenir me preocupei com a situação e hoje aqui pudemos ver que os  
353 procedimentos necessários foram feitos e não vejo motivo para que isso saia do nosso plenário sem

354 que aqui sejam esgotadas todas as possibilidades de entendimento. Assim, quem sai ganhando é o  
355 CREA a partir dos debates internos e soluções que serão apresentadas para que esses erros não  
356 aconteçam novamente. E dizer que essa matéria que o conselheiro André leu demonstra, pelo  
357 número de vagas cedido a agronomia, uma atividade rural muito forte no Estado. **Presidente**  
358 **TARCISO BASSAN:** A partir do ano quem vem nós vamos disponibilizar uma semana antes de  
359 passar pela COTC o processo de prestação de contas para o conselheiro que quiser manusear e  
360 analisar possa fazê-lo. Não temos nada, absolutamente, para esconder. Tivemos um engano e um  
361 engano só se torna erro se persistido. **Arquiteta GISELE MARIA MASSONI:** Coloco-me aqui  
362 na condição de ex-inspetora. Por diversas vezes ficamos sem fax, telefone e até mesmo  
363 computador na inspetoria. Já cheguei a comprar um telefone com dinheiro meu e quando do  
364 pedido de reembolso, com apresentação da nota fiscal, devolveram dizendo que precisaria de  
365 cotação para comprar um aparelho de telefone que, na época, custou R\$18,00 que tive que pagar  
366 do meu bolso. Então acho que a compreensão de todos nós em relação a atitudes administrativas é  
367 necessária. Algumas condições de trabalho são prejudicadas em função da burocracia em função  
368 dos maus elementos que circundam a sociedade e não por aqueles que têm a intenção de melhorar  
369 o trabalho. **Engenheiro Civil JUARES SILVEIRA SAMANIEGO:** Em relação a composição  
370 da Plenária foi decidido que seriam 41 membros. Houve essa alteração do CONFEA, mas eu acho  
371 que nós temos poder, independente do CONFEA, de analisar se os profissionais da UNIVAG estão  
372 registrados e pagando no CREA/MT e não conceder a vaga. Se há rodízio nas entidades de classe,  
373 deve haver rodízio nas entidades de ensino também. **Engenheiro Florestal ODENIR RAMOS**  
374 **DE MOURA:** Nós Fizemos a votação aqui em plenário e decidimos que seriam 41 vagas. Entendo  
375 que devemos manter a nossa decisão e se o CONFEA mandou essa decisão, em cima de que dados  
376 eles fizeram isso? **Engenheiro Civil ANDRÉ LUIZ SCHURING:** O que foi informado pelo  
377 CONFEA é que cada entidade de ensino tem que ter uma vaga, independente de ter rodízio ou não  
378 para essa vaga. Foi informado para o CONFEA que nós não tínhamos capacidade financeira de  
379 absorver mais 3 vagas. No CONFEA não há amparo legal para a modalidade rodízio e por isso o  
380 CONFEA decidiu instituir as vagas para as 3 faculdades que passaram a ser inscritas aqui. Fui  
381 membro da Comissão de Renovação de Terço e ele mandaram documentação de que estávamos  
382 legalmente habilitados para fazer parte do plenário. **Engenheiro Florestal ODENIR RAMOS DE**  
383 **MOURA:** Eu fiz uma proposta em plenária de que deveria ser feita uma diligencia na faculdade  
384 que está fechada em Rondonópolis/MT. **Engenheiro Civil ANDRÉ LUIZ SCHURING:** Não nos  
385 cabe diligencia nesse caso por que a documentação deles era uma documentação pertinente, ou  
386 seja, documentalmente eles têm direito a vaga. Agora se está funcionando ou não, na próxima  
387 Renovação de Terço eles perdem a vaga. A maior parte dos profissionais dessas entidades não  
388 paga a anuidade do sistema e ainda assim tem direito a vaga. Fizemos uma carta e enviamos as  
389 faculdades informando que os profissionais devem estar legalmente habilitados para ter direito a  
390 vaga. O CONFEA simplesmente fez uma resolução informando que os profissionais não  
391 precisariam atender a Resolução 1.018. **Engenheiro Agrônomo JOSÉ REZENDE DA SILVA:**  
392 A notícia que eu tenho é de que essa faculdade não realizou os dois últimos vestibulares apenas,  
393 mas me parece que ainda encontra-se em funcionamento. Me comprometo a trazer na próxima  
394 sessão plenária informações a esse respeito. **Engenheiro Florestal ODENIR RAMOS DE**  
395 **MOURA:** Senhor Presidente, com relação ao que foi passado pelo conselheiro André, gostaria que  
396 fosse passado a mim ou aos outros integrantes da CEEF informações a respeito da CEEF e com  
397 relação a indicação de um engenheiro agrônomo pela Universidade Federal. Me parece que agora  
398 seria a vez de indicar um engenheiro florestal e não um agrônomo. **Presidente TARCISO**  
399 **BASSAN:** Peço que essas informações sejam disponibilizadas para conhecimento.  
400 **Engenheiro Civil MÁRIO DA SILVA SAUL:** Em relação a essa PL, faço um apelo. A  
401 tendência geral é que todos os CREA's estão criando Câmara Especializada de Engenharia  
402 Florestal. Me parece, talvez, que a decisão de criação de câmara tenha sido posterior a remessa  
403 da renovação. Minha sugestão é que V.Sa. peça ao CONFEA que reveja essa decisão  
404 considerando que este plenário aprovou essa câmara. **Geólogo MARCOS VINICIUS PAES**  
405 **DE BARROS:** Gostaria de convidá-los para participar do curso de noções básica de cerâmica

406  
407  
408  
409  
410  
411  
412  
413  
414  
415  
416  
417  
418  
419  
420  
421  
422  
423  
424  
425  
426  
427  
428  
429  
430  
431  
432  
433  
434  
435  
436  
437  
438  
439  
440  
441  
442  
443  
444  
445  
446  
447  
448  
449  
450  
451  
452  
453  
454  
455

que será realizado aqui no Plenário do CREA e que conta com o patrocínio do SENAI, CREA e METAMAT. Maiores informações, no site do CREA/MT. Com a palavra, o **Senhor Presidente TARCISO BASSAN** agradeceu a presença de todos e deu por encerrada esta sessão. E para constar eu, Robinson Jesus da Costa, Coordenador da Secretaria de Apoio ao Colegiado, transcrevi a presente Ata que após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Conselheiros presentes.....



OF. -213/CXMT/07

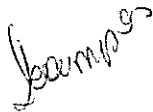
Cuiabá, 08 de Novembro de 2007

*Da: Caixa de Assistência dos Profissionais do CREA / MT*  
*Para: Conselho Regional de Eng., Arq. e Agr. de Mato Grosso - CREA/ MT*  
*Att: Engº Civil Tarciso Bassan*

*Senhor Presidente,*

*Encaminhamos a Vossa Senhoria, em anexo, cópia da Prestação de Contas desta Caixa de Assistência, referente ao mês de Outubro de 2007.*

*Atenciosamente,*



**Luciana de Lima C. campos**  
*Caixa de Assistência do CREA/MT*





# CREA-MT

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura  
e Agronomia de Mato Grosso

## Deliberação da COTC/MT nº 131/2007

### Comissão de Orçamento e Tomada de Contas

Processo n.º: 3827/2007

Assunto : Balancete e Relatório Gerenciais SETEMBRO/2007


Interessado : Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia

A Comissão de Orçamento e Tomada de Contas – COTC, do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Mato Grosso – CREA-MT, reunida em Cuiabá, no dia 05 de novembro de 2007, na sede do CREA - MT, a Reunião foi realizada na Sala da Plenária do Conselho, após analisar o processo n.º 3827/2007, que trata do Balancete e Relatório Gerenciais SETEMBRO/2007

### Deliberou:

Após análise do processo a Comissão é pela aprovação.

Cuiabá, 05 de novembro de 2007.

  
**MARCIANE PREVEDELLO CURVO**  
Engenheira Civil  
Coordenadora

  
**RAUL BULHÕES SPINELLI**  
Arquiteto  
Membro Titular

  
**KATERI DEALTINA FELSKY DOS ANJOS**  
Engenheira Agrônoma  
Membro Titular